Anno VI

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de Junho de 1916

N. 1.617

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,2; minima, 18,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700 e 9$800. Cambio, 12 5|16 a 12 13|32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 525, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A REACÇÃO EM FAVOR DOS ASSUMPTOS ECONOMICOS

Do que vae tratar a Conferencia Pecuaria

O algodão, principal riqueza do norte do Brasil, producto em que residem futurosas promessas para o paiz, teve ha pouco a mais decidida e efficaz attenção da Sociedade Nacional de Agricultura. Não é, pois, para causar admiração que essa util instituição lance suas vistas para outro assumpto de não menos importancia que aquelle. A Sociedade Nacional de Agricultura vae realisar outro patriotico certamen. Será a Primeira Conferencia Nacional de Pecuaria, que se reunirá em setembro vindouro. O valor desse commettimento ninguem póde negar. Já não nos resta a menor duvida que na pecuaria tem o futuro economico do nosso paiz a sua melhor segurança. A primeira assembléa nacional sobre pecuaria, que ora vae realisar-se, será presidida por um competente na materia, o Sr. Dr. Eduardo Torres Cotrim, que hontem, com o Sr. Dr. Miguel Calmon, entregou ao Sr. presidente da

Uma perspectiva de campo de pastagem em Matto Grosso

Republica, para sua apreciação, o programma por S. Ex. organisado para os trabalhos da conferencia. E' um trabalho bem feito e em que tudo quanto possa vir em beneficio da pecuaria nacional está ventilado.

Como theses basicas da conferencia estão o estudo do estado actual da criação de animaes no Brasil, bem como da origem provavel das diversas raças, que povoam os nossos campos, causas de sua degeneração e meios de melhoral-as.

As influencias mesologicas na evolução de diversas raças de animaes domesticos no Brasil; as variações decorrentes do clima e das condições forrageiras e os limites geographicos dessas variações no paiz, são outras theses preliminares de grande interesse.

Abrangendo varias theses, o programma trata, detalhadamente, da utilisação das diversas raças autochtones na grande industria universal, attendendo á situação do mundo consumidor, quer encarando o problema sob o ponto de vista da qualidade, quer da quantidade, trazendo tambem á discussão a acção dos governos federal, estaduaes e municipaes no seu desenvolvimento.

Os ensinos agro-pecuario, zootechnico e veterinario, revestidos de cunho essencialmente pratico, são assumptos minuciosamente desenvolvidos noutras theses.

A parte essencialmente commercial da pecuria é largamente tratada em varias theses, desde a localisação dos estabelecimentos puramente commerciaes e dos industrio-commerciaes até á acção do cooperativismo nas industrias animaes primarias ou secundarias, não sendo esquecidas as operações industriaes e commerciaes sobre o gado e seus derivados.

A conservação dos diversos productos pelo frio industrial, pela applicação de substancias preservantes, pela acção do calor e pela evaporação é assumpto de outras theses de relevancia, bem como o melhoramento do material de transportes terrestres, maritimos e fluviaes, sua hygiene, etc.

Na sua parte prophylatica, o programma trata das zoonoses, das enzootias e epizootias, dos animaes ou plantas nocivas ao gado, formando varias theses para a sua perfeita policia sanitaria.

Cuida das vantagens decorrentes dos banheiros carrapaticidas e da divulgação e estudo das plantas nocivas ao gado, assim como do processo para tratamento dos animaes, desde a sua creação até a sua utilisação na industria, mostrando ao creador o perfeito modo de fazel-o.

Os derivados do gado, seu emprego na industria e commercio, são tambem amplamente tratados em varias theses do programma.

A creação do cavallo nacional para a remonta do Exercito, para tiro ligeiro, médio ou pesado, para sella, etc., é ventilada em largos "itens", assim como a dos muares, a dos suinos, ovinos e caprinos, etc. E ahi sobre esse ponto as theses são innumeras, chegando até a tratar dos cães de policia.

Outros "itens" do programma cuidam dos postos zootechnicos, fazendas modelos, estações de monta, estabelecimentos particulares, subvencionados e fiscalisados pelo governo; estatistica das populações animaes do Brasil; estudo das forragens brasileiras e para cultura de leguminosas indigenas e exoticas; valor de sub-productos de diversas industrias agricolas na alimentação do gado; estudo de um novo systema de tributação progressiva, de modo a auxiliar a producção incipiente; codigo rural; serviço de policia sanitaria animal em todos os Estados; premios aos creadores; defesa da propriedade; leis de protecção á industria pecuaria; da suppressão de todos os impostos para reproductores de qualquer especie de animaes uteis, e dos transportes e fretes.

Esse vasto e bem elaborado programma será dividido por 16 commissões da Primeira Conferencia Nacional de Pecuaria.

Abaixo o "papelorio"!

Acabe-se com esse regimen vexatorio, impertinente, immoral e inutil!

O SR. PREFEITO ALISTA-SE NA SANTA CRUZADA

O Sr. Dr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal, em conversa hontem com um de nossos companheiros, manifestou-se inteiramente de accôrdo com tudo quanto dissemos em relação á necessidade de se abolir o "papelorio" nas nossas repartições publicas. E S. Ex. foi além: declarou mesmo ser sua intenção dirigir uma mensagem ao Conselho, alvitrando a necessidade de se corrigir e melhorar o actual systema em vigor nas repartições municipaes, de maneira a se diminuir tanto quanto possivel as descabidas exigencias e vexames inuteis que soffrem as partes.

Que S. Ex. não esmoreça neste benemerito proposito! Em uma época de economias como a actual, em que a situação dos cofres publicos não permitte uma politica de brilhantes melhoramentos materiaes, a guerra ao "papelorio" constituiria, ella só, o melhor programma de um administrador orientado e intelligente. E a tarefa será talvez mais facil do que se suppõe. O "papelorio" foi instituido apenas para dar pretexto á creação de empregos, para nelles serem encaixados os filhotes e protegidos dos politicos... Mas, agora, desde que esses pimpolhos já estão servidos e adquiriram direitos mais ou menos respeitaveis, ser-lhes-ia até agradavel que os dispensassem dos "serviços" que prestam. A solução seria, pois, simplificar o mais possivel o expediente; remodelarem-se os quadros de accôrdo com essa simplificação, e aggregar-se, com todos os vencimentos, os funccionarios inuteis, que seriam até dispensados de assignar o ponto. Assim lucrariam todos: lucrariam os cofres municipaes, porque seria mais facil a fiscalisação do serviço e porque as vagas que se dessem não seriam preenchidas; lucrariam os aggregados ou addidos, porque ganhariam sem trabalhar e poderiam tratar de outra cousa; lucrariam os effectivos, porque trabalhariam a valer e faziam direito ás promoções, e lucrariam as partes e os municipes, porque se veriam livres dos vexames e aborrecimentos inuteis a que estão sujeitos todos quantos precisam tratar de interesses na Prefeitura.

Um pouco, pois, de boa vontade do Sr. prefeito e dos intendentes e estaria a Municipalidade livre dessa praga tremenda do "papelorio".

A nossa gravura representa a rua que deu motivo áquelle complicado processo, cuja marcha na Prefeitura, A NOITE acompanhou na reportagem de ante-hontem. A rua — como a photographia mostra — já está edificada e habitada, emquanto o seu processo e mais o requerimento da City para a canalisação de esgotos jazem com um "aguarde-se", em um dos protocollos da Directoria de Obras!!

O mais interessante, porém, é que a nova rua ainda não está definitivamente acceita pela Prefeitura, como se vê do despacho do Dr. Tobias do Amaral, sub-director da 2ª Sub-Directoria, exarado no interminavel processo em 29 de abril de 1916. Mas, como então houve licença para a edificação? Por ordem superior, segundo consta da papelada. E as casas não têm esgotos? Têm, porque o seu proprietario, Dr. Tiberio Aboim, que o é tambem das que fazem esquina com a rua Uruguay, construiu, de accôrdo com a City, a rêde de esgotos das novas casas, dando escoamento para esta rua. E, assim, não se tornou precisa a licença da Municipalidade. Tudo isso não é mais do que uma consequencia do regimen do "papelorio", esse labyrintho de exigencias perfeitamente evitaveis.

Noticias de Portugal

A CAMARA DE COMMERCIO ITALO-PORTUGUEZA

LISBOA, 21 (A. A.) — Acaba de constituir-se nesta capital a Camara de Commercio Italo-Lusitana.

Na sessão de installação, que se revestiu de grande solemnidade, estando presentes o representante diplomatico de sua majestade italiana aqui, altas autoridades da Republica e membros da colonia domiciliada nesta capital, foi acclamado, por unanimidade, para o cargo de presidente honorario da Camara o rei Victor Manoel III.

Terminada a sessão, foram trocados longos e amistosos telegrammas de congratulações.

A EXPORTAÇÃO DE CEBOLAS

LISBOA, 21 (A. A.) — O governo autorisou a exportação de cebollas para o estrangeiro, desde que, porém, não exceda as necessidades do consumo interno da Republica.

Os primeiros passos para a grande construcção naval no Brasil

O QUE SE VAE FAZER NA ILHA DO VIANNA

O local da ilha do Vianna preparado para receber as primeiras obras da carreira

Si a crise de transportes permittir que se não esfrie o enthusiasmo do momento pela construcção naval, será quasi certo que dentro em pouco essa importante industria chegue a tomar tal incremento entre nós que se enraize e se traduza em facto definitivo.

A conjugar com a noticia já amplamente divulgada do inicio da construcção, amanhã, da nave "Wenceslão Braz", appareceu a do inicio das obras de uma carreira na ilha do Vianna e cuja inauguração será amanhã tambem, com toda a solemnidade.

Antecipando algumas informações, fomos hoje áquella ilha, onde, como se sabe, existem já, no genero, as mais completas officinas do Brasil.

Em obras da parte SO da ilha, os Srs. Lage & Irmão estão construindo duas grandes carreiras para construcção naval, com 134 metros de comprimento, e que comportam um navio até 10.000 toneladas. Logo que fique prompta a primeira carreira, cujas obras serão, como dissemos, inauguradas officialmente pelo Sr. presidente da Republica, será batida a quilha de um navio de 4.000 toneladas, em egualdade de condições dos "Ita" modernos e que tomará o nome de "Itaquatiá". Na outra carreira será batida a quilha de um outro navio de 10.000 toneladas.

Ao que nos pareceu, na rapida palestra que entretivemos com os irmãos Lage, esles já têm encommenda em perspectiva para seis navios.

Além disso, ouvimos em commentarios que o incremento da construcção naval nacional será um facto, pois a mão de obra na Europa e nos Estados Unidos está mais cara que entre nós.

Os projectos dos vapores que serão construidos pelos Srs. Lage & Irmãos já estão feitos em suas officinas de desenho e technica naval.

Por onde se escôam os dinheiros publicos

AS GRATIFICAÇÕES MILITARES FORMAM UM FILETE MUITO SIGNIFICATIVO

As gratificações militares. Eis um dos mais interessantes capitulos para quem se der um dia ao trabalho de escrever a historia destes tristes tempos, em que o Brasil gasta dezenas de milhares de contos com a defesa nacional, e para que esta defesa seja tudo quanto ha de mais problematico. Entre as verbas mais inuteis, ou, antes, entre as verbas que mais se prestam ao favoritismo nas pastas militares, concorrendo além do mais para o afrouxamento dos laços da disciplina, e muitas vezes da propria moral, tanto no Exercito como na Armada, está a das gratificações. Por causa das gratificações, por amor dellas, commettem-se injustiças, mata-se o estimulo e o amor proprio dos competentes, protegem-se os incapazes, e, além do mais, desfalcam-se ás vezes em quantias bem regulares os já tão sugados e depauperados cofres publicos. Sabe-se como essas cousas se fazem: o general A é nomeado para commandar uma região; mas, como tem negocios no Rio, como não deseja sair da cidade ou do Estado em que reside, como não quer deixar a companhia dos seus parentes e amigos, mal assume o commando, arranja logo um geito para voltar para casa, onde fica mezes e mezes percebendo os vencimentos integraes — inclusive a gratificação — como si estivesse no exercicio do cargo. Mas, como esse cargo não póde ficar vago, é elle assumido pelo coronel ou pelo official mais graduado e que por sua vez recebe tambem a gratificação de commandante da região. O cargo do coronel, por sua vez, não póde ficar vago. E que acontece? E' substituido pelo tenente-coronel ou pelo major, que por sua vez abiscouta a gratificação de coronel; e assim por deante, etc...

Ha regiões, como a 1ª, a 2ª e quasi todas as do norte, em que essa anomalia é por assim dizer situação permanente. E não é preciso que o commandante da região abandone o seu posto: basta apenas que o coronel o faça, para que lá venha a serie de gratificações duplas despencando umas atrás das outras. E para se ver como isto se faz no Exercito, basta apenas ver-se a quantidade de officiaes que perambulam na Avenida e nos corredores do quartel general percebendo gratificações de cargos para que foram nomeados, mas que não exercem, ao passo que identicas gratificações recebem os seus substitutos interinos.

Uma demonstração pratica das proporções desse abuso nas 1ª e 2ª regiões militares:

1ª região — O commandante da região é coronel effectivo (general de brigada graduado) recebendo a gratificação de effectivo: a gratificação de coronel seria de 483$334; a de general é de 633$334; o prejuizo dos cofres publicos é, pois, de 150$000 mensaes.

O chefe de estado-maior é um capitão arregimentado de artilharia, recebendo a gratificação de coronel. A sua gratificação de capitão seria de 250$000; mas como a de tenente-coronel é de 400$000, o prejuizo dos cofres publicos é de 150$000.

O chefe do serviço de engenharia é um 1º tenente, recebendo a gratificação de major; gratificação de tenente, 191$667; de major, 316$667; prejuizo para o Estado, 125$000.

O encarregado do material bellico é um capitão, recebendo gratificação de major; gratificação de capitão, 250$; de major, 316$667; differença contra o Thesouro, 66$667.

O encarregado do deposito de polvora é um major reformado, recebendo a gratificação de effectivo. Differença para mais: 316$667.

O commandante interino do 47º de caçadores é um major, recebendo a gratificação de tenente-coronel. Differença a mais, 83$333.

O fiscal interino é um capitão, recebendo a gratificação de major. Differença a mais, 66$667.

O commandante de uma das companhias, em virtude da substituição acima, é um 1º tenente, recebendo a gratificação de capitão. Differença a mais, 58$833.

O commandante de uma bateria é um 1º tenente, substituindo o capitão, que exerce o cargo de chefe do estado-maior. Differença na gratificação a maior 58$333.

Somma das gratificações em excesso: 1:075$000; 15 °|° sobre esta importancia, de accordo com a lei orçamentaria, 161$250. Somma total, 1:236$250.

2ª região — O commandante é um tenente-coronel, recebendo a gratificação de general. Differença para mais, 233$334.

O chefe do serviço de estado-maior é um capitão arregimentado, recebendo a gratificação de tenente-coronel. Differença, 150$000.

O chefe do serviço de engenharia é um 1º tenente, recebendo a gratificação de major. Contra os cofres publicos, 125$000.

O encarregado do material bellico é um 1º tenente, recebendo a gratificação de major. A mesma differença de acima.

O commandante interino do 46º de caçadores é o major, recebendo a gratificação de tenente-coronel. Para mais contra o Thesouro, 83$333.

O fiscal é um capitão, com a gratificação de major. Differença, 66$667.

O commandante de uma das companhias, por causa dessa substituição, é um 1º tenente, com a gratificação de capitão. Differença, 58$333.

No 49º de caçadores deram-se as mesmas substituições do 46º, por se achar nesta capital o tenente-coronel commandante effectivo.

Somma das gratificações em excesso: réis 908$333.

Somma das duas regiões: da 1ª, 1:236$250; da 2ª, 908$333, no total de 2:144$583.

Como se verifica pela presente demonstração, que é a expressão da verdade, os cofres publicos têm um prejuizo de 2:144$583 mensaes, porque não se cumprem os regulamentos publicados em vigor.

Não incluimos neste quadro as gratificações do general commandante da 2ª região e dos commandante effectivos dos 47º e 49º batalhões de caçadores, todos nesta capital, e bem assim as passagens de ida e volta do Ceará ao Recife do commandante do 46º, que exerce o commando interino da 2ª região, e nem a ajuda de custo que lhe compete.

Que vasto campo para economias não seria o Ministerio da Guerra!...

Um serviço rapido de pequena cabotagem para Pernambuco

RECIFE, 21 (A. A.) — O governador do Estado sanccionou a lei que autorisa o poder executivo a contratar com quem melhores vantagens offerecer, por espaço de dez annos, um serviço rapido de pequena cabotagem.

Cada macaco no seu galho

"O Sr. ministro do Interior visitou hoje o Instituto Nacional de Surdos-Mudos, dizendo-se ser projecto do governo installar ali o Senado"

— Sim, senhor... Até que emfim o governo deu um passo acertado!

ANNOS PASSADOS...

Os dous esqueletos encontrados juntos

NA PRAIA DO LEBLON

A lugubre historia daquelles dous esqueletos encontrados juntos, na mesma cova a beira-mar, na praia do Leblon, não podia ter tido ponto com aquelle despreso em que haviam sido atirados, para servirem de argamassa á nova avenida.

Não teve. Hoje resurgiram os pobres ossos, e com elles os commentarios e conjecturas.

Foi pela manhã. A chuva, fina, pulverisava, enregelando, pondo arrepios. A nota sentida, soada por aquelles dous esqueletos mysteriosos, havia vibrado até nos corações mais frios.

A turma da Prefeitura fôra posta á disposição da policia, para o trabalho piedoso de revolver de novo o leito já batido da avenida Meridional, em busca daquelles restos humanos, esparsos por ali.

A feição do terreno não permittiu determinar o logar preciso. Tudo a mesma cousa...

Onde, pois? Bem longe, onde o mar vinha esbater-se mais estreitamente na areia, diziam, estavam as ossadas, o mais distante, onde não chegavam os rumores do bulicio da cidade, onde, á noite, o mar vinha rugir mais lugubremente...

Começaram o trabalho. As ferramentas pareciam cavar no mesmo ponto sempre, cobertos que eram pela areia as fendas que se abriam. A marcha, lenta, ganhava distancia, entretanto.

Subito, ecoou um cavo som, batido pelo alvião. Pás arredaram a terra e a areia, e então, começou o coroar um craneo, nu, vasio e interrogativo... E assim, um a um, dispersos, foram surgindo os ossos.

Não estavam todos, mas o bastante para se verificar da existencia dos dous esqueletos.

Dous craneos, tibias, vertebras, femur.

Os rudes homens, se descobriram e ficaram um instante a fitar aquelles pobres restos.

Nenhum objecto, por mais insignificante, foi descoberto nas pesquizas, de modo que pudesse ser talvez encaminhada uma pista, ou que pudesse determinar a época do mysterioso enterramento daquelles dous corpos, tão unidos.

Restava que a policia tomasse as ossadas a seu cargo. Foi o que houve. A autoridade providenciou para que no necroterio se recolhesse todo aquelle lugubre achado.

Dous craneos. Cada qual com a sua conformação distincta. Um maior, de bossas desenvolvidas, achatado, fóra mesmo do commum. Outro, pequeno, arredondado, mas demonstrando ser de adulto.

Um craneo de homem, e outro de mulher, se evidenciava.

Seria mesmo um casal?

Mas, então, podia ser conjecturada a hypothese de um tragico romance de amor?

E o pensamento se aprofundava em cousas dessa natureza. Que pena não haver nem mais um vestigio...

Dahi, quem sabe si os medicos legistas não poderão fazer uma restea de luz em tão densas trevas?

Alguns pedaços dos esqueletos e os trabalhadores revolvendo a areia em busca dos restos.

A GUERRA

O kaiser está em visita ás tropas que operam contra Verdun

EM TORNO DA GUERRA

Um vapor allemão a pique — Os allemães preparam um raid aereo contra a Inglaterra — O combate do mar Negro — A viagem da rainha da Rumania a Berlim

LONDRES, 21 (A NOITE) — Sabe-se que um vapor allemão bateu em uma mina ao largo de Falsterbo, indo immediatamente a pique.

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes dizem que os allemães estão preparando um novo ataque de "Zeppelin" á Inglaterra.

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Bucarest dizendo que ficou indeciso o combate que hontem se travou entre navios turcos e uma canhoneira russa, ao largo de Suline. Essa canhoneira comboiava diversos lanchões e dirigia-se para Odessa, quando foi atacada pelos turcos. Em seu soccorro vieram, porém, outros navios russos e os turcos fugiram.

LONDRES, 21 (A NOITE) — Noticiam os jornaes suissos que a rainha da Rumania está em viagem incognita para Berlim. O facto está sendo aqui vivamente commentado.

LONDRES, 21 (A. A.) — Sabe-se aqui que a rainha da Rumania viaja incognita em direcção a Berlim.

LONDRES, 21 (A. A.) — A Liga Germanica Humanitaria pediu ao kaiser o perdão para o celebre deputado socialista Liebknecht.

O imperador da Allemanha respondeu a essa solicitação que mandaria soltar Liebknecht si elle nunca mais discursasse sobre a guerra.

Communicada pela Liga a Liebknecht a resolução do kaiser, o conhecido deputado socialista recusou acceital-a com a restricção imposta.

LONDRES, 21 (A. A.) — O "Frankfurter-Zeitung" desmente a noticia de certos jornaes, dando a morte do aviador allemão Boelke.

EM TORNO DE VERDUN

A batalha dura ha quatro mezes! O kaiser chegou á frente de Verdun — Os ultimos esforços dos allemães

PARIS, 21 (A NOITE) — A batalha de Verdun completa hoje o seu quarto mez, pois iniciou-se a 21 de fevereiro. Os jornaes commemoram essa data, fazendo um balanço da batalha e terminam dizendo que os seus resultados foram incontestavelmente favoraveis aos francezes. Si estes recuaram em diversos pontos, essa perda de terreno não representa de maneira nenhuma para a França o que representam os 415.000 homens que a Allemanha ali perdeu.

O general Nivelle

Os jornaes fazem a respeito os mais calorosos elogios ao general Nivelle, que actualmente commanda as tropas do sector de Verdun e que tem sabido resistir ao inimigo com a mesma bravura com que resistiu o general Pétain.

LONDRES, 21 (A NOITE) — Sabe-se que o kaiser partiu para a frente de Verdun afim de visitar as tropas que ali combatem e preparar o ataque final.

Um jornal suisso, a proposito, diz que os francezes devem estar satisfeitos. Porque a verdade é que em toda a parte onde apparece o kaiser, os allemães são derrotados. Foi assim no Marne, no Yser e na Prussia oriental.

PARIS, 21 (Havas) — Além de um vivo bombardeio ao sul do forte de Vaux, nenhum outro acontecimento de importancia foi assignalado hontem na região de Verdun. Assim se accentua a menor actividade que se notava ha já dez dias, precisamente desde o momento em que tudo levava a crer que o inimigo, tratando de explorar e tirar o maximo proveito do seu successo no forte de Vaux, proseguiria sem treguas na offensiva.

A concisão do communicado official de hontem póde ser interpretado como satisfactoria, pois parece indicar um certo amortecimento na rudeza dos ataques allemães.

Todavia, os ataques não tardarão a renovar-se, visto que o inimigo não póde por fórma alguma enfraquecer em proveito da frente oriental as forças empenhadas na luta em Verdun, sob pena de se ver rapidamente dominado por nós.

O que parece evidente é que de parte a parte os dous contendores estão num periodo de expectativa e preparação intensiva.

Em face da teimosia dos allemães defronte de Verdun, a victoria custará caro, mas estes quatro mezes de esforços infernaes, durante os quaes o sangue inimigo correu em pura perda para nos impor apenas um ligeiro recúo, consagrarão uma das mais brilhantes paginas da guerra aos admiraveis soldados que estão defendendo quasi palmo a palmo, ha cento e vinte dias, o sólo confiado á sua guarda.

No que respeita á situação de conjunto, a iniciativa das operações tende progressivamente a escapar ao adversario para passar ao campo dos alliados, que da luta defensiva se estão já encaminhando para as batalhas offensivas.

PROFESSORA DE FUTURO

O inspector escolar Dr... Mas para que dar o nome? E' mania nossa andarmos sempre com nomes proprios ás voltas na imprensa. Os jornaes já os estampam por atacado, ás columnas inteiras. Neste caminho não tardaremos a ver a vigilancia da imprensa estendida até os factos mais intimos, e não se poderá tomar um mingáo nem aparar um callo, sem ter o facto registado na secção elegante das folhas...

O inspector, cujo nome não importa, foi visitar uma escola primaria e a professora o convidou a propor questões e problemas aos alumnos, afim de lhes verificar a força.

O funccionario acceitou a suggestão, foi ao quadro negro (como se diz hoje, ou "á pedra", como se dizia no meu tempo, o que não impedia que aprendessemos da mesma maneira) e formulou um problema de arithmetica.

— Os meninos que souberem resolver este problema — disse a professora — levantem a mão para o ar.

Immediatamente todos levantaram as mãos.

A professora chamou um delles. O pequeno pegou no giz e desenvolveu a questão.

O inspector repetiu a experiencia com questões de grammatica, perguntas de Historia do Brasil, etc., e verificou, com espanto, que todos os alumnos levantavam a mão, todos sabiam.

Este facto extraordinario o intrigou.

Ao voltar, no bonde, reconheceu um alumno da escola maravilhosa. Captou-lhe a confiança e manifestou admiração por elle e seus collegas saberem tudo que lhes havia sido perguntado.

— Não sabemos tudo, não, senhor — respondeu o pequeno.

— Mas como é que todos levantavam as mãos?

— A professora nos ordenou que, quando houver visitas e ella perguntar qualquer cousa, os que souberem levantem a mão direita e os que não souberem a mão esquerda. E' assim que fazemos. E vae ella só chama os que levantam a mão direita...

A admiração que a professora causara ao inspector, com esta descoberta ficou duplicada.

R.

Écos e novidades

Logo que o Sr. Delfim Moreira assumiu a presidencia de Minas mandou distribuir entre o seu povo, apavorado com as despesas desnecessarias, a grata noticia de que o Thesouro do Estado ia cingir-se a um programma de absoluta economia. De facto, dias depois de se ter aboletado na cadeira presidencial do palacio da Liberdade, S. Ex. deu inicio á sua promessa. Cortou os automoveis, depois uma porção de cousas na Imprensa Official. Cortou no funccionalismo, na verba de estudantes mineiros que se aperfeiçoavam na Europa. Mais tarde, depois de não ter mais onde cortar, acabou com as publicações no: jornaes. Essas publicações produziam annualmente um enormissimo rombo no Thesouro mineiro, motivo por que esse foi um dos mais acertados cortes. Cansado de tanto cortar, o Sr. Delfim Moreira recolheu o facão á bainha, orgulhoso e prazenteiro por ter cumprido serenamente o seu dever, apoiado na opinião publica dos mineiros.

Infelizmente, porém, com o correr dos dias, a economia do presidente foi-se relaxando, relaxando. E assim, os automoveis officiaes tornaram a fonfonar pelas ruas de Bello Horizonte, a Imprensa Official amolleceu a sua intransigencia e os novos empregos se arranjaram, para os numerosos afilhados do Sr. Francisco Salles. Restavam apenas as publicações, pois que essas, segundo lei então votada pelo Congresso mineiro, seriam feitas tão sómente pelo orgão official, o "Minas Geraes" e "por um outro jornal de grande circulação na Republica". Mas, agora, com o apparecimento da mensagem que nos dá noticia dos negocios publicos das "alterosas", o Sr. Delfim mandou a lei ás favas e restabelece o regimen do chamado "serviço de propaganda", convencido naturalmente de que essa historia de fazer economias com prejuizo dos autos do governo, da Imprensa Official, do funccionalismo publico e, sobretudo, com grande prejuizo das publicações, não dá fama aos estadistas brasileiros.

* * *

O ministro da Justiça e os orçamentos.

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano deve andar muito bem humorado. Não se comprehende de outra fórma a caçoada que S. Ex. acaba de fazer com a commissão de finanças da Camara. Quando a commissão tomou conhecimento das propostas orçamentarias dos varios ministerios notou, com pasmo geral, que, ao envez de reduzir, a proposta do Ministerio do Interior augmentava de mil e cem contos o orçamento actual! Os membros da commissão, achando o caso muito exquisito e muito em desaccôrdo com a época, combinaram que o relator, o Sr. Alberto Maranhão, fosse indagar do Sr. Maximiliano que diabo de historia era aquillo. O Sr. Maranhão foi muito apressadamente ao largo do Rocio e, apenas acabou de expor o caso ao ministro, este sorriu e disse: —Não ha duvida! Ha muito onde cortar! Você quer ver? Póde se cortar isto, cortar aquillo, etc.

E, dez ou quinze minutos depois, o ministro e o relator haviam feito uma reducção de mil e quinhentos contos! O ministro queria apenas experimentar a commissão... Queria ver si a cousa passava em branca nuvem... Mas, como não fora possivel, paciencia!...

Mas, sabe o Sr. Dr. Carlos Maximiliano o que S. Ex. arranjou? Fez com que a commissão ficasse de pé atrás com .. sua proposta, convencida como está de que ainda póde haver varios mil e quinhentos contos a serem cortados...

O Sr. Ruy Barbosa alvo de uma distincção pelos argentinos

Foi hoje, ás 11 horas, á residencia do Sr. Dr. Ruy Barbosa o Dr. Carlos F. Saguier, consul geral e encarregado de negocios da Republica Argentina, levar ao conhecimento de S. Ex., por incumbencia do ministro das Relações Exteriores do seu paiz, que o illustre brasileiro fora eleito, por unanimidade de votos, membro da Academia de Sciencias da Universidade de Buenos Aires.

Recebendo a communicação, o Dr. Ruy Barbosa agradeceu o gesto de elevada consideração, mostrando-se muito penhorado pela distincção que lhe fora conferida.

Uma tentativa de estellionato na Central

Ha dias apresentou-se na secretaria da Central do Brasil o Sr. J. Casele, coronel da Guarda Nacional do Estado de S. Paulo e funccionario publico no mesmo Estado, dizendo-se procurador de Benjamin Tito de Souza, machinista aposentado da Estrada, e pedindo que esta lhe fornecesse segundas vias de certidões sobre aposentadoria, montepio e vencimentos do mesmo machinista.

Para que tivesse andamento o requerimento de que se fez portador, foi lhe exigido o titulo de procurador, exigencia que o coronel Casele se oppoz a satisfazer, produzindo até um pequeno escandalo dentro da secretaria, retirando-se em seguida.

Passados dous dias voltou o Sr. Casele á Central, exhibindo ali um requerimento firmado pelo proprio, isto é, por Benjamin Tito de Souza. Não deixou de causar estranheza nas repartições em que correu o papel a insistencia do coronel em ser satisfeito em taes documentos, não querendo, impertinentemente, attender á menor demora.

Legalisado afinal o requerimento, a Estrada forneceu as certidões pedidas.

O chefe de secção João Clapp, porém, que não havia perdido de vista o apressado requerente, tratou de promover syndicancias a respeito do assumpto e descobriu, com grande facilidade, que o coronel J. Casele era, além de um falso procurador, um estellionatario. O machinista Benjamin Tito de Souza morrera desde o anno passado e como elle sua mãe, unica herdeira, a qual fallecera em São Paulo. Certo dessas informações, corroboradas por outras que lhe foram prestadas por Julio Faustino de Souza, ex-procurador, na Estrada, do machinista alludido, quando tratou da aposentadoria, levou o chefe de secção João Clapp o facto ao conhecimento da directoria da Central, que tomou, desde logo, as providencias necessarias, no sentido de evitar que Casele recebesse quantia superior a quatro contos de réis, a que tinha direito o machinista fallecido. Assim, telegraphou ao delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo, que tomou as precauções exigidas no caso, de sorte que quando ali se apresentou o falso procurador, foi elle immediatamente preso. Disto teve, finalmente, hoje á tarde, conhecimento, por telegramma da policia, a directoria da Central.

A navalha serviu de juiz

Entre Seraphim Salgado Cunha, barbeiro, residente no beco do Moura n. 8, e João José Pombo, alfaiate, morador á rua da Misericordia n. 89, houve hoje um ajuste de velha rixa. Como não chegassem a um accordo, Seraphim sacou de uma navalha e deu um golpe nas costas de Pombo.

O aggressor foi preso em flagrante e conduzido á delegacia do 5º districto policial; a victima, depois de soccorrida pela Assistencia, recolheu-se á Beneficencia Portugueza.

O INCIDENTE

Gastão da Cunha na Camara

UM DISCURSO DO SR. MACIEL JUNIOR. DECLARAÇÕES DOS SRS. COSTA REGO E LEÃO VELLOSO

O Sr. Maciel Junior, representante do Rio Grande do Sul, occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para tratar do chamado "incidente Gastão da Cunha".

Parecerá impertinente, disse o orador, a sua ingerencia em assumpto tão melindroso, qual seja o do incidente em que foi envolvido o novo embaixador do Brasil em Portugal; mas o orador representa um partido cuja inteireza moral e civica não se amolda a certas praticas de commodismo e, por isso, vem pedir que seja dada á opinião publica uma satisfação, uma explicação desse caso tão delicado, que affecta os fóros de nobreza do nosso passado diplomatico — explicação que póde e deve ser dada ou pelo governo, ou pela bancada mineira, ou mesmo por algum amigo particular que o Sr. Gastão da Cunha tenha na casa.

Como está, o incidente não póde ser encerrado. O orador não pretende, de nenhum modo, atacar o Sr. Gastão da Cunha, nem, muito menos, louvar a campanha de imprensa contra elle. Deseja, porém, ver salvas as tradições do paiz e a propria personalidade do presidente da Republica, que se esmalta na do embaixador. Este foi rudemente aggredido, atirado ao despreso publico — póde-se dizer — e não appareceu para defendel-o uma só voz a não ser a do Sr. João Lage, que é parte na causa.

Ao demais, as allegações deste jornalista são graciosas, quando diz, por exemplo, que o Sr. Gastão da Cunha, ultrajado com vigor, não póde bater-se com o Sr. Edmundo Bittencourt por faltar a este personalidade moral; isto não é argumento que impressione, pois que com aquelle senhor já se bateram os Srs. Pinheiro Machado e Azeredo.

Ha, porém, no caso, uma circumstancia que impressiona sobremodo o orador: é a de que a responsabilidade das tremendas accusações feitas ao Sr. Gastão da Cunha cabe tambem ao Sr. Leão Velloso, presidente da commissão de diplomacia e tratados da Camara e redactor-chefe do jornal em questão.

Como, pois, admittir-se que o triste incidente passe sem uma explicação na Camara, para que se não diga que esta é solidaria, pelo silencio, com as accusações feitas ao nosso embaixador?

— Não apoiado — diz o Sr. Alvaro Baptista.

O orador — prosegue o Sr. Maciel Junior — não concorda com este estado de cousas. Essa indifferença por cousas tão graves é a principal causa da dissolução do caracter e dos costumes brasileiros. O embaixador não deve partir envolto em lama. Si assim for, não teremos sinão que invocar com saudade o tempo em que, sob Pedro II, a nossa diplomacia se impunha, pela sua força moral, no concerto da America e no concerto das nações.

O orador espera qualquer explicação da bancada mineira.

Sentando-se o Sr. Maciel Junior, o Sr. Vespucio de Abreu interroga á casa si não ha quem queira usar da palavra antes de se passar á ordem do dia.

Como, após longa pausa de cinco minutos, ninguem peça a palavra, o Sr. Vespucio de Abreu annuncia a ordem do dia.

O Sr. Fausto Ferraz, visivelmente agitado, pede a palavra. O presidente lh'a recusa, pois que já se encontra a Camara na ordem do dia. O Sr. Fausto Ferraz pede a sua inscripção para o expediente de amanhã.

Ao terminar a sessão, o Sr. Costa Rego pede a palavra pela ordem e declara que, quaesquer que tenham sido as apreciações do Sr. Maciel Junior, cumpre-lhe declarar que é inteira e absolutamente solidario com a attitude do jornal de que é redactor.

O Sr. Leão Velloso não assistiu ao discurso do Sr. Maciel Junior, mas, interpellado por um dos nossos companheiros, replicou:

— Subscrevo, em todos os seus termos, a declaração que o Costa Rego fez da tribuna.

E O DUELLO?

Durante o dia de hoje, até á hora de encerrarmos a folha, tal como hontem, era a seguinte a pergunta anciosa de todas as rodas:

— E afinal, ha ou não ha o duello ?

Referiam-se todos ao boato de um encontro de armas entre os Srs. Gastão da Cunha e Edmundo Bittencourt.

No entanto, noticias que colhemos em circulos de alta responsabilidade nos autorisam a affirmar que até agora não houve entre aquelles dous cavalheiros o menor passo, gesto ou palavra que indicassem desejo, quer de uma parte quer de outra de entrada no que a linguagem cavalheiresca lembrou chamar "campo de honra".

FALLECIMENTO

Victimada por uma congestão cerebral, falleceu em sua residencia, á travessa São Salvador n. 89, a Sra. D. Julia de Oliveira Vasconcellos, viuva do professor Ezequiel Benigno de Vasconcellos Junior.

A paz no foot ball

Um banquete sportivo em regosijo

Offerecido pelo Dr. Adolpho Konder, aos chronistas sportivos dos jornaes cariocas e aos membros das ligas sportivas de S. Paulo e Rio, realisou-se hoje no salão do Assyrio um almoço em regosijo pela assignatura do accôrdo que unifica o "football" e todo o "sport" no Brasil.

O agape, que transcorreu alegremente, teve a acompanhal-o uma afinada orchestra.

Sentaram-se á mesa os seguintes convivas: Dr. Alvaro Zamith, presidente da Federação Brasileira de Sports; A. Antunes de Figueiredo, presidente da Federação do Remo; Dr. Adolpho Konder, representante do ministro das Relações Exteriores; Dr. Mario Cardim, presidente da Federação de São Paulo; Dr. Benedicto Montenegro, representante da Associação Paulista; coronel Oscar Porto, presidente da Liga Paulista; Dr. Souza Ribeiro, presidente da Liga Metropolitana de Sports Athleticos; Dr. Galvão Bueno Filho, do gabinete do ministro do Exterior; Dr. Mario Pollo, Dr. Flavio Vieira, Dr. Netto Machado, Antonio Miranda, Dr. Almeida Brito, Oliveira Freitas, Salvador Fróes, Alberto Teixeira, Euclydes Pereira, Ernesto Flores Filho e Luiz Castilhos.

Continúa a funccionar o guindaste da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura assignou portaria suspendendo por tempo indeterminado do exercicio de suas funcções o Dr. Pedro Galvão, lente substituto da Escola de Agricultura. Motivou essa resolução de S. Ex. a circumstancia de haver aquelle funccionario reincidido na falta de respeito á autoridade superior.

Afogado num rio em Jaboatão

RECIFE, 21 (A. A.) — O joven José Canuto, alumno da Escola Agricola Salesiana, quando atravessava o rio que banha a cidade de Jaboatão, foi arrastado pela correnteza, perecendo afogado.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A CRISE GREGA

A demissão do gabinete Skouloudis — O Sr. Zaimis encarregado de resolver a situação — O rei Constantino alarmado

A' esquerda, o Sr. Skouloudis, o archimillionario grego que, por patriotismo, tem estado á frente do gabinete; á direita, o Sr. Zaimis, chamado para equilibrar a situação externa da Grecia

PARIS, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas dizendo que é esperada a todo o momento a demissão do gabinete Skouloudis, sendo encarregado de formar o novo ministerio o Sr. Zaimis, que é sympathico á causa dos alliados.

A crise ministerial teria, porém, especialmente por fim afastar do poder não o Sr. Skouloudis, mas outros ministros que são francamente germanophilos.

O rei Constantino comprehendeu a situação perigosa em que se encontrava e pretende resolver assim a situação dando o governo a uma personalidade sympathica aos alliados.

ATHENAS, 21 (Havas) — Em vista da continuação do bloqueio, o rei Constantino está tratando activamente de organisar ou remodelar o ministerio. Segundo parece, o soberano encarregará o Sr. Zaimis de formar o novo governo em bases que possam ser aceitas pelas potencias da "Entente".

O jornal "Neon Asty" diz que a quéda do gabinete Skouloudis será annunciada provavelmente ainda hoje.

LONDRES, 21 (A. A.) — O "Vossische Zeitung" noticia que o rei Constantino, da Grecia, se estabelece com sua familia no Castello de Dakalia.

LONDRES, 21 (A. A.) — O governo da Grecia communicou aos seus representantes nas nações em guerra ser inteiramente inexacta a realisação no paiz de manifestações hostis á "Entente".

Este desmentido foi motivado por terem os jornaes dos Imperios centraes noticiado com certa insistencia que os gregos estavam se manifestando contra os alliados.

ATHENAS, 21 (Havas) — O rei Constantino recebeu hoje o Sr. Zaimis, com quem discutiu longamente a organisação do novo gabinete.

OS ALLIADOS ORGANISAM A LUTA ECONOMICA

As conclusões approvadas pela Segunda Conferencia Economica contém o programma da guerra commercial e industrial contra os imperios centraes

LONDRES, 21 (Havas) — A nota hontem á noite publicada, relativamente ás resoluções firmadas pela Conferencia Economica dos Alliados que acaba de reunir-se em Paris diz que "depois de terem imposto a guerra aos paizes alliados, a despeito de todos os esforços por estes empregados no intuito de evital-a, os imperios da Europa central, de concerto com os seus proprios alliados, estão agora organisando a luta economica que não só continuará depois do restabelecimento da paz, mas attingirá nesse momento o seu verdadeiro apogeu. Assim, preparam entre si e seus alliados accordos visando estabelecer o seu dominio sobre a producção e os mercados do mundo inteiro, bem como submetter os outros paizes ao seu jugo intoleravel".

Em presença de tão grave perigo, os representantes dos governos alliados consideram de seu dever adoptar as medidas necessarias para por um lado assegurar a si proprios e á totalidade dos mercados dos paizes neutros uma independencia economica completa e o respeito das praxes do commercio leal e racional, por outro lado para facilitar a organisação da sua alliança economica em bases permanentes. De accordo com estes intuitos, a Conferencia resolve submetter á approvação dos governos alliados diversas resoluções.

A exposição transcreve depois o texto das resoluções propostas que se dividem em tres capitulos, constituindo o primeiro as "medidas para o tempo da guerra", abrangendo o segundo as "medidas transitorias para o periodo de reconstituição commercial, industrial, agricola e maritima dos paizes alliados" e encerrando o terceiro as "medidas permanentes de collaboração e auxilio reciproco".

As resoluções subordinadas ao primeiro titulo prescrevem a interdicção de todo e qualquer commercio com paizes inimigos, ou que delles dependam, bem como com pessoas ou casas submettidas á influencia dos inimigos, e ainda á annullação, sem restricções, de todo e qualquer contrato estipulado com os dependentes do inimigo sempre que estes forem de natureza a prejudicar os interesses nacionaes.

Os alliados completarão as medidas já adoptadas contra o abastecimento do inimigo:

1.º Unificando as listas de contrabando de guerra e mais disposições analogas;

2.º Autorisando a exportação áquelles dos paizes neutros donde possa ser feita a exportação com destino a territorios inimigos, sob a condição, porém, de existirem nesses paizes organisações fiscalisadoras approvadas pelos alliados, ou, na falta dellas, serem dadas garantias especiaes, taes como limitação ás quantidades exportadas, fiscalisação a cargo dos agentes consulares dos alliados, etc.

Vêm depois as resoluções relativas ás medidas transitorias para o periodo da reconstituição commercial industrial, agricola e maritima dos paizes alliados.

Na primeira dessas resoluções, os alliados proclamam o seu proposito de assegurarem a restauração dos paizes victimas de actos injustos de destruição, de esbulho ou requisição injusta, assentando entender-se uns com outros sobre os meios de obter em primeiro logar a restituição a esses paizes das suas materias primas, do seu material industrial e agricola, de seu gado e frota mercante, e auxiliar esses paizes a reconstituirem-se sob esses diversos pontos de vista.

Na segunda resolução convêm em não dar ás potencias inimigas o beneficio da clausula de — nação mais favorecida — por um numero de annos que ulteriormente accordam determinar.

Pela terceira resolução os alliados accordam em conservar aos paizes alliados, antes de nenhuns outros, os seus recursos naturaes durante todo o periodo da reconstituição commercial, industrial e maritima, e concluir os accordos especiaes consequentes.

Pela quarta resolução, accordam em proteger o seu commercio, a sua industria, a sua agricultura e navegação contra aggressões economicas oriundas de desleal concorrencia.

Os alliados fixarão o periodo durante o qual o commercio das potencias inimigas será submettido a tratamento especial e prohibidas as mercadorias inimigas, ou subordinadas a um regimen especial de natureza efficaz. Os navios das potencias inimigas serão egualmente sujeitos a condições especiaes.

As ultimas resoluções versam sobre medidas permanentes de auxilio mutuo e de collaboração. Os alliados, em primeiro logar, assentam tomar immediatas medidas com o fim de se tornarem independentes dos paizes inimigos no que respeita ás materias primas e aos artigos manufacturados necessarios ao desenvolvimento normal das suas actividades economicas, notadamente a sua organisação financeira, commercial e maritima.

As demais resoluções dizem respeito ao melhoramento dos transportes terrestres e maritimos, das communicações postaes, telegraphicas, e outras, entre os paizes alliados; á unificação da legislação sobre patentes, marcas de fabrica, indicações de procedencia e propriedade literaria".

O ultimo voto da Conferencia está redigido nestes termos:

"Uma vez que, para a sua commum defesa contra o inimigo, as potencias alliadas estão de accordo na adopção de uma politica economica commum sobre as bases enunciadas nas resoluções votadas, e, como está verificado que a efficacia desta politica depende absolutamente da execução immediata daquellas resoluções, os representantes dos paizes alliados comprometem-se a recommendar aos respectivos governos que tomem sem demora todas as medidas, quer de caracter temporario, quer permanente, necessarias para dar immediatamente a esta politica o seu pleno e integral effeito."

A OFFENSIVA RUSSA

Os austro-allemães, alarmados, tentam distrahir os russos — O exercito do general Kalitine continúa a avançar — As façanhas dos cossacos — Os ultimos communicados officiaes

A Allemanha envia seis divisões em soccorro de Lemberg

LONDRES, 21 (A NOITE) — Os austro-allemães não podem mais esconder o alarma que lhes causam os successos da offensiva russa.

O general Kalitine

E agora procuram, por todos os meios, dominar o impeto dos russos, pretendendo obrigal-os a dividir as suas forças e a sua attenção para todos os campos da luta. Não tem outra explicação, com effeito, o apparecimento de hydroplanos allemães no golfo de Riga. Esses apparelhos ali appareceram hontem e atacaram os destroyers russos, mas foram obrigados a fugir. Apenas causaram prejuizos insignificantes as bombas que lançaram nos arrabaldes de Riga.

Os exercitos russos na Galicia e na Bukovina proseguem no seu avanço. O exercito do general Kalitine continúa a fazer grande pressão sobre os austriacos na frente do Pruth e do Dniester. Uma companhia de sessenta cossacos, sob o commando do coronel Shirikine, fez um "raid" sobre Zastova que deu excellentes resultados. Os cossacos, numa carreira vertiginosa, entraram naquella cidade. Os austriacos, julgando que os russos eram muitos, porque appareciam por todas as ruas, fugiram desordenadamente, abandonando tudo. Os russos ainda perseguiram os austriacos durante alguns kilometros, matando o commandante da bateria e os seus auxiliares, além de outros soldados e sub-officiaes.

Os austriacos, porém, breve perceberam o logro em que tinham caido e, reforçados, voltaram a Zastova. Já, porém, os cossacos dali tinham saido, levando dous officiaes e 79 soldados prisioneiros, trinta cavallos e quatro canhões.

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado este resumo dos ultimos communicados officiaes:

"Os austro-allemães tomaram a offensiva proximo de Varonchine, a nordéste de Kiselin, sete "verstas" ao norte do caminho de Luzk a Vladimir-Volhynski. Apezar de estar reforçado com tropas frescas, vindas de oéste, o inimigo foi rechassado. Fizemos ali 16 officiaes e 1.221 soldados prisioneiros e capturámos oito metralhadoras. A sudéste de Lokatch, os nossos fuzileiros atacaram o centro e os flancos do inimigo.

A nossa artilharia anti-aerea abateu um aeroplano do typo "Taube", capturando os pilotos que estavam indemnes.

Os austriacos estão resistindo com pertinacia na região de Galvoronga.

O nosso avanço sobre os Carpathos, na Bukovina, prosegue com o mesmo impeto. O Sereth foi atravessado pelas nossas tropas em diversos pontos."

PETROGRADO, 21 (Havas) — As ultimas informações acerca dos combates travados ao norte de Gadamonchi, sobre o Styr, e a oéste de Kolki, accrescentam que as tropas russas fizeram mais tres mil prisioneiros.

Ao norte de Buzacz, sobre o Strypa, o inimigo continúa a oppor uma resistencia encarniçada.

Na frente do Dvina, a artilharia russa bombardeou as posições inimigas. Ao norte de Spiagla, uma columna inimiga que tentava approximar-se das trincheiras russas, foi repellida com grandes perdas.

Na direcção de Bagdad, os turcos atacaram varias vezes o Exercito russo, mas foram repellidos em toda a linha e soffreram perdas consideraveis.

LONDRES, 21 (A. A.) — Noticias de Petrogrado dizem que os russos romperam a linha de frente do general Pflanzer, atravessando o rio Stochod, ao norte de Luzk.

PARIS, 21 (A. A.) — Telegrammas de Berna dizem que a offensiva russa tem causado uma forte impressão em toda a Hungria.

A debandada é enorme, estando as populações presas de panico ante o formidavel avanço moscovita. Esse facto e a carestia da vida constituem hoje dous fortes elementos para que não se facilite com a situação em toda Hungria, que é considerada excessivamente grave.

Pessoas chegadas de Vienna a Suissa relatam essas scenas, dizendo que o espirito publico na Austria-Hungria está bastante apprehensivo.

LONDRES, 21 (Havas) — Os jornaes noticiam, em telegramma de Genebra, que seis divisões allemãs vão a caminho do theatro oriental da guerra, afim de sustarem a offensiva russa sobre Lemberg.

O «S. Paulo» só sairá a 24

Communica-nos o Sr. chefe do trafego do Lloyd Brasileiro:

"Devido ás chuvas, que difficultam o embarque de cargas, a directoria do Lloyd Brasileiro transferiu a saida do paquete "S. Paulo" para o dia 24 do corrente, ás 16 horas.

O navio estará atracado ao cáes do armazem n. 13."

Protecção á borracha nacional

Um projecto do Sr. Passos de Miranda

O Sr. Passos de Miranda, representante do Pará no Congresso Nacional, justificou hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Em substituição ao art. 3º, § 3º, da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, fica modificada a tarifa aduaneira na parte relativa aos artefactos de borracha, em qualquer classe ou artigo da tarifa em que estejam comprehendidos, passando a pagar 5 °|° dos direitos que lhes corresponderem quando forem fabricados com borracha de superior qualidade e venham acompanhados de declaração dos fabricantes (devidamente authenticada pela respectiva autoridade consular), attestando serem os ditos artefactos fabricados com borracha nacional, typo *fine Pará* e tragam gravadas as palavras *Pará Rubber Brasil*, ou equivalentes na lingua de procedencia.

§ 1º. Os fios e cabos conductores de electricidade, quando isolados com borracha de superior qualidade, typo *fine Pará*, embora recobertos de algodão, linho, seda ou outro revestimento externo, vindo acompanhados das mesmas declarações acima e possuindo um isolamento, no minimo, de 2.300 Megohms, pagarão apenas 10 °|° dos direitos correspondentes.

§ 2º. As camaras de ar e rodas de automoveis, quando não preencham taes condições, passarão a pagar 15 °|° *ad valorem*, excepção feita das que se destinem aos automoveis de carga, que, nesta mesma hypothese, continuarão a pagar 5 °|°.

Art. 2º. Considerar-se-ão feitos com borracha de superior qualidade todos os artefactos cuja borracha seja perfeitamente vulcanisada, elastica, nervosa, bem soldada e homogenea; que não tenha densidade superior a 1.040; cujo residuo de cinzas não ultrapasse 5 °|°, excepção feita dos pneumaticos e tapeçaria, que poderá ir até 15 °|°, cuja perda, em sendo tratadas pela soda alcoolica, a 5 °|°, não exceda de 3 °|°; que resista á temperatura humida de 170-1750 durante duas horas sem modificação alguma; que supporte uma distensão de seis mezes o seu tamanho sem romper-se e que resista ás provas de elasticidade e compressão exigidas pelos *Chemins de Fer de l'E'tat Français, da Artilheria de Toul, da Manufacture d'armes de Chatellerault* e das *Fonderies de Pont-á-Mousson*.

Art. 3º. Ficam sem effeito os termos de responsabilidade assignados pelo commercio importador, relativamente aos artefactos de borracha.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Passos de Miranda. — Bento Miranda. — Barbosa Rodrigues. — A. Castella Branco. — Justiniano de Serpa. — Antonio Nogueira. — Agapito Pereira. — Monteiro de Souza. — Hosannah de Oliveira."

O DIA MONETARIO

O cambio hoje subiu um pouco mais. Pela manhã, os bancos sacavam de 12 5|16 a 12 3|8 d., e, depois, a 12 11|32 e 12 3|8 d., e á tarde, ao fechamento, a 12 3|8 e 12 13|32 d. Os descontos de letras do Thesouro baixaram para 14 °|°. Os esterlinos eram offerecidos a 19$800 contra offertas de 19$600. Em bolsa não houve negocios dignos de nota, salvo para a venda de 1.000 acções das Loterias, a praso de 30 dias, ao preço de 14$000.

A commissão de legislação e justiça do Senado trata de assumptos interessantes

Sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa e com a presença de mais os Srs. Sá Freire, Adolpho Gordo e Raymundo de Miranda, esteve reunida a commissão de legislação e justiça do Senado.

O Sr. Adolpho Gordo opinou, em parecer, pela rejeição de uma proposição da Camara autorisando o governo a reorganisar a Caixa Economica e o Monte de Soccorro desta capital.

O Sr. Epitacio Pessoa leu seu parecer á proposição da Camara que estabelece fôro especial para o julgamento de delictos das forças militarisadas estaduaes. O parecer é longo, fundamentado e constitue verdadeira memoria sobre o direito penal militar e termina offerecendo emendas á proposição, no sentido de evitar-lhe incongruencias e medidas inconstitucionaes de que está, em grande parte, eivada.

Por proposta do Sr. Sá Freire, vão ser distribuidas copias á commissão, para estudos, ficando assim interrompida a discussão.

Ainda o Sr. Epitacio leu outro parecer seu, sobre a responsabilidade dos funccionarios publicos nos contratos não autorisados por lei. Este parecer foi a imprimir.

O Sr. Raymundo de Miranda communicou á commissão que os papeis referentes á projectada reforma judiciaria do Districto Federal não são sufficientes para sobre ella formar-se um juizo exacto.

São emendas sobre emendas, sem projecto e sem ordem.

O que a reforma propõe é unicamente creação de innumeros empregos, sem tratar de processos nem outras cousas uteis.

O presidente requisitou, então, da Imprensa Nacional exemplares da lei judiciaria vigente, para cotejo, no estudo da commissão.

E levantou-se a sessão.

Parabens aos homens de bom gosto

Sabemos que A LA CAPITALE, acreditado estabelecimento da rua do Ouvidor, que passou por grande reforma e se acha apparelhado para servir á sua clientela, com o que ha de melhor em artigos finos para homens, inaugurou uma magnifica secção de roupas brancas sob medida, empregando fazendas superiores e de fino gosto, sob a direcção do conhecido Miguel Oviedo, que foi durante 13 annos contra-mestre da antiga casa Mme. Coulon.

E', pois, caso de se dar parabens aos homens de bom gosto.

A SESSÃO DO SENADO

No Piauhy arma-se a revolução

Sessão presidia pelo Sr. Urbano Santos. Lidos a acta e o expediente, o Sr. Mendes de Almeida lê ao Senado um longo telegramma do Sr. Abdias Neves, do Piauhy, dirigido ao Sr. presidente da Republica, pedindo providencias sobre o que se está passando no seu Estado. Ali se arma a revolução, com o apoio do poder executivo, ao que parece ao Sr. Abdias. O Sr. Mendes de Almeida diz que, a pedido do seu collega do Piauhy, é que fazia aquella leitura.

A ordem do dia constava de votações e não havendo numero foi levantada a sessão.

O CAFE'

O mercado de café funccionou um pouco mais fraco, tendo sido vendidas pela manhã 2.998 saccas aos preços de 9$700 e 9$800 e, no correr do dia, mais 684 saccas, aos preços de 9$600 e 9$700. Em Nova York a bolsa fechou hontem em baixa de 9 a 10 pontos e hoje abriu egualmente em baixa de 1 a 9 pontos. Hontem entraram 3.689 saccas, embarcaram 6.555 saccas e o "stock" ficou reduzido a 225.030 saccas.

Contra os ladrões de animaes

Um projecto de lei

O Sr. Senna Figueiredo, tendo em vista as reclamações que partem de varios pontos de Minas, no sentido de impedir, ou, ao menos, difficultar o furto de animaes, o que já vae sendo profissão de muitos bandidos, em elevado numero, deixou sobre a mesa da Camara um projecto que visa garantir aquella propriedade, por meio de um registo, excluindo das provas as justificações, quasi sempre graciosas ou falsas.

O registo, segundo o projecto, justifica a propriedade do animal, que, vendido, transferido ou trocado sem o documento de inscripção, póde ser apprehendido, no caso de suspeita de furtado, com acção criminal contra o detentor. Contém o citado projecto outras medidas salutares contra os ladrões de animaes, industria hoje tão em voga em muitos Estados do Brasil.

E' este o projecto do Sr. Senna Figueiredo:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' instituido, em cada districto de paz do territorio nacional, o registo facultativo de animaes — cavallar, muar e vaccum — para a garantia da propriedade dos mesmos.

Art. 2º. Só no districto do domicilio do dono do animal será valido o registo, não constituindo prova de valor algum aquelle que for feito em districto diverso.

Art. 3º. O registo será feito pelos officiaes do registo civil, em livros proprios, recebendo o dono do animal uma certidão para documento.

Art. 4º. O documento a que se refere o artigo antecedente justifica a propriedade do animal; transferencia ou transmissão alguma ou qualquer troca daquelle será feita sem a competente nota no registo ou na certidão.

Paragrapho unico. Cada transferencia, transmissão ou troca, que poderá ser feita pelo proprietario ou por alguem, a seu rogo, com duas testemunhas, em papel avulso ou na propria certidão, é sujeita ao sello de quinhentos réis em estampilhas federaes, qualquer que seja o numero de animaes.

Art. 5º. O animal transferido, transmittido ou trocado, sem o documento a que se refere o artigo antecedente, póde ser apprehendido no caso de suspeita de furto.

Paragrapho unico. Justificação alguma poderá desfazer os effeitos de registo, desde que nella se declare a procedencia e o primitivo dono do animal, ou ter elle nascido na propriedade do declarante ou seu possuidor.

Art. 6º. No caso de registo falso ou imaginario, ficam os infractores sujeitos á perda do animal e ás penas do Codigo Penal, mediante denuncia de qualquer cidadão á autoridade competente, que procederá, immediatamente, ao respectivo processo.

Art. 7º. Os agentes do registo terão direito aos emolumentos que lhes forem determinados no regulamento.

Paragrapho unico. As taxas ou emolumentos de transferencia, transmissão ou troca serão pela metade.

Art. 8º. No serviço que for organisado poderá ser estabelecido o registo de animaes para a averiguação de raças puras, observando-se, nesse caso, o que tem regulado tal serviço.

Art. 9º. No regulamento que for expedido para a execução desta lei serão estabelecidas multas de quinhentos mil réis e um conto de réis, e do dobro, nas reincidencias, não só applicadas aos encarregados do registo como para todos aquelles que usarem de fraude, inscripção falsa ou fantastica e outras contravenções que contrariem os fins desta lei, sem prejuizo das penas do Codigo Penal.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrario. — Senna Figueiredo, F. Paolielo, Antero Botelho, Francisco Bressane e Gomes Freire."

Ladrões assaltam uma casa

NA TIJUCA

Hoje, em pleno dia, os ladrões assaltaram a casa do Sr. coronel Hippolyto Sattamini, á rua Conde de Bomfim n. 33. Quando no interior, porém, foram presentidos, sendo presos quando em fuga, pela policia do 17º districto.

Autuados, disseram chamar-se Manoel Barbosa e Benedicto Pedro de Souza.

Ainda o crime do Odeon

O MARQUES DE CARVALHAEZ FOI ABSOLVIDO DA AGGRESSÃO AOS CORONEIS

Tendo sido o marquez de Carvalhaes denunciado pelo Dr. André de Faria Pereira, 1º adjunto dos promotores, por offensas physicas contra os coroneis Cavalcanti do Rego e Mendes de Moraes, o juiz Dr. Oliveira Figueiredo o absolveu hoje pela legitima defesa.

CUIDADO COM AS PROMISSORIAS!

A quadrilha é grande -- Como os falsarios agiam

As diligencias policiaes encetadas pelo Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, para descobrir a quadrilha que anda descontando promissorias falsas, proseguem, mas até agora sem resultados positivos, mesmo porque ha serios tropeços no caminho seguido pelos investigadores.

Já hontem demos informações minuciosas do que tinha occorrido. A policia poz em liberdade Adelino Chaves, em poder de quem foram encontradas duas promissorias, mas o seguiu de perto, afim de descobrir quaes eram os seus cumplices. O Dr. 3º delegado auxiliar guarda segredo sobre as diligencias, mas, tanto quanto conseguimos saber, ha pessoa ou pessoas conceituadas envolvidas nas transacções.

No decorrer das diligencias têm-se descoberto cousas interessantes. Dentre estas está, por exemplo, o modo por que agiam os falsarios. A promissoria que appareceu endossada pela firma Barbosa Freitas & C. tinha essa firma reconhecida no tabellião Damasio de Oliveira.

Esse notario foi ha tempos procurado pelo seu amigo de muitos annos Aurelio Gomes de Souza, que lhe apresentou um cavalheiro, dizendo-o socio da firma Barbosa Freitas & C., e pediu-lhe que registasse a firma deste no seu cartorio. O cavalheiro assignou o nome como socio da firma Barbosa Freitas & C. Aurelio abonou a sua firma.

Mais tarde foi apresentada ao tabellião a promissoria falsa e elle, confrontando as firmas, reconheceu a abonada por Aurelio. Este é professor da Escola de Aprendizes Marinheiros e homem muito conhecido. O professor Aurelio lançou mão do mesmo plano para reconhecer outras firmas em outros cartorios, sendo que um tabellião, desconfiando, exigiu-lhe um endossante para a sua firma e elle apresentou um funccionario muito conceituado do cartorio do tabellião Victorio.

Ao que parece, não é só o professor Aurelio que está envolvido nesse caso. Ha outras pessoas de quem a policia desconfia.

Ainda não se sabe a quanto montam os prejuizos, mas elles devem ser muito grandes. Ao que parece, os falsificadores, além de notas promissorias, falsificaram tambem cartas de fiança.

A firma Monteiro de Castro, estabelecida á rua Rodrigo Silva n. 42, recebeu a promissoria de 2:000$ acceita pelo negociante José Pereira da Fonseca, por intermedio do corretor Porto. Um dos seus socios informou-nos hoje que a firma estava reconhecida em tabellião.

Vamos ver agora em que param as diligencias policiaes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O CASO DO ESPIRITO SANTO

A commissão de justiça reconhece, unanimemente, o Sr. Bernardino Monteiro

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, reuniu-se hoje, extraordinariamente, a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, ás 15 horas, presentes os Srs. Prudente de Moraes, Gumercindo Ribas, Annibal de Toledo, Arnolpho de Azevedo, José Gonçalves, Gonçalves Maia, Mello Franco, Pedro Moacyr e Maximiano de Figueiredo.

A reunião foi convocada para leitura do parecer do Sr. Arnolpho de Azevedo, deputado por S. Paulo, sobre o chamado "caso do Espirito Santo".

A sala da commissão ficou repleta de deputados, entre os quaes os Srs. Ribeiro Junqueira e Francisco Bressane, membros do P. R. Mineiro, e muitos interessados na solução da successão espirito-santense.

O Sr. Arnolpho de Azevedo leu o seu longo e fundamentado parecer, dividindo-o em duas partes — exposição e merito do caso espirito-santense.

Na primeira parte S. Ex. historiou toda a successão presidencial desde o acto da Assembléa do Espirito Santo prorogando o mandato de seus membros. Referiu-se, em seguida, á competencia do Congresso Nacional para resolver o "caso", dispensando-se de mencionar a legislação que lhe dá tal competencia, por ser ella indiscutivel e já acceita pelo Congresso na solução de outros casos.

Dahi o representante paulista passa a examinar a supposta dualidade de governos no Espirito Santo, provando, com os proprios documentos da opposição daquelle Estado e genero que e do dominio publico, através do invariavel noticiario da imprensa de uma e outra parcialidade, que o Sr. Dr. Bernardino Monteiro tem sido, de facto e de direito, o unico governador do Espirito Santo, desde que se operou a transmissão do poder do ex-presidente Marcondes de Souza.

A seguir S. Ex. estudou a lei n. 1.008, tão malsinada pelos opposicionistas, demonstrando que essa lei, como se pretendeu, não é clandestina nem inconstitucional. Expõe a maneira por que foi discutida e votada e aborda a questão das juntas apuradoras, indo á conclusão de que, no Espirito Santo, em face das leis que regem o Estado, só uma junta apuradora se poderia ter legalmente reunido a 16 de maio do corrente anno — a que reconheceu e proclamou presidente e vice-presidente do Espirito Santo os Srs. Bernardino Monteiro e Athayde Maia.

Isso posto e após longas e doutrinarias considerações em torno do debatido artigo 6º da Constituição Federal, em as quaes o Sr. Arnolpho de Azevedo sustentou as suas idéas em materia de intervenção, concluiu por apresentar á commissão o seguinte projecto de lei:

"Considerando que a mensagem de 31 de maio, do Sr. presidente da Republica, transmittindo ao Congresso Nacional os telegrammas recebidos dos Drs. Bernardino Monteiro e José Gomes Pinheiro Junior, em que communicam haverem assumido o governo do Estado do Espirito Santo, na qualidade de presidentes legalmente eleitos, trouxe ao seu conhecimento um caso de desordem constitucional, que ao poder legislativo cumpre examinar para dirimir;

Considerando que esse exame tem por fim verificar e assignalar as condições de legitimidade de cada um dos governos para declaral-as e a favor daquelle que as reunir;

Considerando que, estudada a organisação do governo e da assembléa dos partidarios do Dr. José Gomes Pinheiro Junior, que pediu a intervenção federal, não se lhe encontram os requisitos da Constituição das Leis do Estado, essenciaes aos que são legitimamente investidos de taes funcções politicas;

Considerando que taes pretendentes ao exercicio dos poderes legislativo e executivo do Estado não têm jurisdicção de facto sinão em uma parte minima do respectivo territorio;

Considerando que exerce, de facto, o governo daquelle Estado, com todo o apparelho administrativo que funccionava anteriormente, e tendo jurisdicção na quasi totalidade do territorio, o presidente Dr. Bernardino Monteiro;

Considerando que esse governo, de facto, tem todas as condições de legitimidade em face da Constituição e das leis do Estado, tendo recebido a investidura de poder competente para dal-o;

Considerando que o Congresso Legislativo que lhe reconheceu os poderes é o unico legitimamente eleito existente no dia 13 de maio, designado para reconhecimento do presidente eleito, visto como os deputados votados no dia 3 do mesmo mez só a 2 de junho corrente estariam diplomados e o artigo 32 da Constituição Estadual declara que o mandato começará com a expedição de diplomas e só terminará com a apuração da nova eleição;

Considerando que, no caso de dualidade de assembléas e governos, para que se dê a intervenção federal no Estado é indispensavel que os titulares legitimos de taes poderes politicos estejam privados do seu exercicio ou nelle embaraçados por perturbações provenientes de desordem material, o que neste caso não se dá;

Considerando que, em circumstancias semelhantes, tem o Congresso Nacional se limitado a declarar que não é caso de intervir por estar no exercicio do governo o legitimo presidente do Estado, mandando archivar a mensagem, como reconhecimento expresso da situação normal na vida politica da unidade federativa:

E' a commissão de constituição e justiça de parecer que a Camara approve o seguinte requerimento:

"A commissão de constituição e justiça requer que seja archivada a mensagem de 31 de maio do Sr. presidente da Republica, referente á dualidade das assembléas legislativas e de presidentes no Estado do Espirito Santo, visto estar exercendo o governo o presidente legitimo Dr. Bernardino de Souza Monteiro e ser tambem legitimo o Congresso Legislativo que lhe deu a investidura naquelle cargo."

Esse parecer foi assignado immediatamente por toda a commissão, excepção dos Srs. Gonçalves Maia e Pedro Moacyr, que tambem se declararam de accordo com as suas conclusões, mas que se reservaram o direito de assignal-o depois de impresso.

Foi a primeira vez, na Camara dos Deputados, que um parecer em materia de intervenção não soffreu nenhuma impugnação, nem nenhum pedido de vistas!

POBRE CREANÇA!

A' rua de Santo Christo n. 311, reside com sua familia o tamanqueiro José Ferreira Justo. Ha dias uma visinha, Isabel de tal, tendo de ir para a Maternidade, deixou, em companhia da familia de Justo, sua filha Irene, de 3 annos de edade. Hoje, á tarde, a pequena, indo ao 1º andar da casa, onde residem tres rapazes empregados no commercio, de sob o travesseiro de um delles tirou um revólver, começando a brincar.

Em dado momento a arma disparou, indo o projectil alojar-se-lhe no rosto, proximo ao olho esquerdo.

A creança foi soccorrida pela Assistencia e internada na Santa Casa.

Uma providencia contra a devastação de mattas

O Sr. ministro do Interior reiterou recommendações ao engenheiro de obras do seu ministerio, contra a devastação de mattas na fazenda do Engenho Novo, pelos contratantes do fabrico do carvão.

A GUERRA

A offensiva russa

Um exercito de oitenta mil austriacos com a retirada cortada. Os austriacos preparam-se para evacuar Lemberg

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

«As nossas tropas que operam no extremo da nossa ala esquerda, na Bukovina, cortaram a retirada de 80.000 austriacos, que fogem agora desordenadamente ao longo da fronteira da Rumania, perseguidos de perto pelos russos. Temos ainda esperança de cercar parte dessas forças. As restantes ou atravessarão os Carpathos, para o que têm de abandonar toda a sua artilharia, ou serão obrigadas, para não se render, a penetrar no territorio rumaico.

Toda a nossa frente na Galicia e na Bukovina continua a fazer pressão sobre o inimigo na direcção de Lemberg. Os ultimos prisioneiros austriacos ali capturados dizem que o inimigo se prepara para evacuar a capital da Galicia.»

Impedindo o contrabando de café para a Allemanha

LONDRES, 21 (A NOITE) — Os navios inglezes de patrulha capturaram seis vapores suecos que conduziam contrabando de café para a Allemanha. Entre elles encontrava-se o vapor "Kronprinzessin Margareta", que foi levado para Kirkwall.

Morreu o aviador Robert

PARIS, 21 (A NOITE) — Está confirmada officialmente a noticia de ter morrido, num combate aereo, o aviador francez Robert.

Fuga de prisioneiros allemães

PARIS, 21 (A NOITE) — Do campo de concentração de Saint-Malo fugiram quatro officiaes allemães prisioneiros. Apurou-se que os fugitivos se disfarçaram com trajes civis. As autoridades abriram rigoroso inquerito para apurar como esses disfarces foram ter ao campo de concentração.

As baixas francezas e allemãs em Verdun

LONDRES, 21 (A NOITE) — Annuncia-se com caracter officioso que as baixas francezas em Verdun, nestes quatro mezes de batalha, isto é, desde 21 de fevereiro, foram de 165.000 homens. As baixas allemãs, segundo as melhores informações, elevaram-se no mesmo periodo a 415.000 homens.

Reune-se o Comité Economico Permanente

PARIS, 21 (Havas) — O Comité Economico Permanente, nomeado na recente Conferencia Economica dos Alliados, reuniu-se hontem no Quai d'Orsay, sob a presidencia do ministro Denys Cochin. O Sr. Bosserout d'Anglade foi nomeado secretario geral do Comité.

Quasi todos os jornaes acolhem com enthusiasmo as resoluções adoptadas na conferencia.

Os francezes repellem dous ataques dos allemães

PARIS, 21 (Havas) (Official) — Um destacamento inimigo que tentava abordar as nossas linhas na frente de Avocourt, foi dispersado pelos nossos tiros.

Os allemães, depois de terem feito explodir duas minas, atacaram as trincheiras francezas na cota 108, ao sul de Berry-sur-Bac. A tentativa, porém, fracassou completamente.

As duas artilharias estiveram em grande actividade nas duas margens do Mosa.

A tragedia do Carnaval de 1914

Braz Florenzano comparece a segundo jury

Compareceu hoje á barra do Tribunal do Jury, afim de pela segunda vez ser julgado, por crime de homicidio, o réo Braz Florenzano. Esse réo em primeiro jury foi condemnado a 21 annos de prisão cellular e o seu crime é barbaro. Foi em uma noite de carnaval, na noite de 22 de fevereiro de 1914. O povo enchia a avenida Rio Branco. Para os lados do antigo convento da Ajuda umas detonações se fizeram ouvir. O povo para lá correu aos magotes e o assassino, que ainda empunhava a arma, quasi foi lynchado. Era Braz Florenzano, que, encontrando-se naquelle ponto com sua ex-noiva Albertina Ferreira Gonçalves, não podendo sopitar o ciume e o despeito, por ter sido por ella repellido, puxou do revólver e alvejou-a tres vezes seguidas.

Albertina caiu mortalmente ferida e uma das balas ainda foi ferir a tia da victima, que tentara evitar a tragedia.

Preso, Braz Florenzano foi processado e ha cerca de um anno condemnado a 21 annos de prisão. Hoje, afinal, pela segunda vez, por ter appellado a defesa, foi elle submettido a novo julgamento. A defendel-o, occuparam a tribuna os Drs. Ataliba de Lara, Alberto de Carvalho e Carlos de Azevedo. A accusação foi proferida pelo promotor Dr. Galdino de Siqueira, auxiliado pelo accusador particular, Dr. Gastão Victoria.

O RE'O INTERROMPE A ACCUSAÇÃO DO PROMOTOR

Iniciado o julgamento pela leitura do volumoso processo, usou, logo depois, da palavra o Dr. Galdino de Siqueira, promotor do jury. Após historiar o facto, entra o promotor a analysar a prova que foi colhida contra o réo, lendo os depoimentos das testemunhas. Esta analyse foi demorada, minuciosa, escrupulosamente feita.

A certa altura, o promotor, que vinha sendo vivamente aparteado pelos advogados do réo, foi interrompido tambem pelo proprio réo, que, abruptamente, lhe repontou ás considerações dizendo que tudo aquillo era uma infamia...

Immediatamente fez o juiz, Dr. Costa Ribeiro, soar os tympanos, chamando o réo á ordem. Mas, pouco depois, insistia este, repontando ás considerações do promotor.

Então o juiz lhe fez ver que, a continuar assim, suspenderia os trabalhos. O réo não se podia, em nenhuma hypothese, manifestar. Calou-se Braz Florenzano e os trabalhos continuaram, conservando-se na tribuna o Dr. Galdino de Siqueira até á hora de encerrarmos nossa edição.

Um Congresso das Egrejas Baptistas no Brasil

S. PAULO, 21 (A. A.) — Abrem-se hoje, ás 19 e 30 minutos, no salão Brasil, á rua Quintino Bocayuva n. 75, os trabalhos do grande Congresso das Egrejas Baptistas no Brasil. Acham-se nesta capital muitos representantes das referidas egrejas, vindos de varios Estados do Brasil e do interior deste Estado.

A COMMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

A instituição do montepio em perigo

Sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva reuniu-se a commissão de finanças do Senado.

Foram lidos pareceres: do Sr. João Lyra, propondo a audiencia da commissão de commercio e agricultura, acerca da proposição da Camara, que organisa a marinha mercante e dá outras providencias; do Sr. Leopoldo de Bulhões, contrario á emenda ao projecto que limita a taxa para as operações de credito.

O Sr. Erico Coelho leu um longo estudo sobre montepio e pediu a opinião dos collegas a respeito delle, motivo que determinou o adiamento da discussão.

O Sr. Bueno de Paiva lembra o seu projecto, extinguindo o montepio e repete que acha ser essa instituição um privilegio que deve ser extincto.

Lê o seu antigo projecto, propondo essa extincção e mostra o peso que o montepio exerce no orçamento, sobrecarregando-o de modo assustador.

Mostra, outrosim que o Estado não poderá sustentar os compromissos do montepio, que em 1911 estava com um "deficit", para com o Thesouro, de mais de cincoenta mil contos de réis.

O Sr. Erico faz longas considerações contra o que propõe o Sr. Bueno de Paiva e alvitra a lembrança de fazer-se com o montepio federal e estadual o que faz o montepio municipal, do Districto Federal, cujo exemplo é bellamente frisante em favor dessa nobre instituição. O dinheiro só póde ser ganho com dinheiro: o montepio municipal applica e explora o seu capital; o federal, não: fica parado e nada rende.

Lê discursos seus, pronunciados na Camara e adduz argumentos em favor do montepio, combatendo a sua extincção.

A discussão ficou adiada.

Foi approvado o requerimento do mesmo Sr. Erico Coelho pedindo informações urgentes a respeito da Guarda Nacional, como se acha organisada e as localidades dos respectivos corpos.

Um pequeno colhido por um caminhão

Foi rapido. O pequeno atravessava a rua e o cocheiro não teve tempo de travar o carro. Colhido pelo caminhão, os animaes que o puxavam, jogaram o pequeno, que se chama José Candido e tem seis annos, ao chão, contundindo-o na queda.

O cocheiro, José Gonçalves, foi preso, apurando-se a sua não culpabilidade. José Candido, soccorrido pela Assistencia, voltou á casa de seus paes, á rua Joaquim Silva n. 99, em frente á qual se dera o accidente.

O Supremo negou o habeas-corpus de Friburgo

O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, afinal, o recurso de "habeas-corpus" interposto pelo Dr. Galdino do Valle e outros, vereadores da Camara Municipal de Friburgo, da decisão do juiz seccional do Estado do Rio que denegou o pedido, por julgar-se incompetente, visto como a concessão da ordem importaria em annullar decisão da justiça local do Estado sobre materia da sua exclusiva competencia, qual a applicação da lei eleitoral do Estado.

O feito foi relatado pelo Sr. ministro Guimarães Natal que, após o relatorio, formulou seu voto, que confirmava a decisão do juiz seccional, por seus fundamentos.

Pede a palavra o Sr. ministro Sebastião de Lacerda, que refuta as considerações do relator. A ordem, diz S. Ex., poderia ser concedida, em face do decreto que consolida a legislação eleitoral do Estado. O Tribunal da Relação só poderia proferir a decisão que proferiu em um caso: quando se verificasse a dualidade de camaras, o que se não verificou. Tinha a Relação, continua o Dr. Sebastião de Lacerda, que mandar proceder a nova eleição, porquanto annullou votos em maior quantidade que os validados e isto é o que determinou o referido decreto.

Usa da palavra o Sr. ministro Pedro Lessa, que aprecia o texto da lei eleitoral do Estado e lê o accordão da Relação. Nesse accordão, consta que os desembargadores decidiram por tres votos contra tres, desempatando o presidente, que declarou votar com restricção quanto á 2ª alinea. Ora, essa 2ª alinea do accordão estabelecia que os vereadores eleitos seriam os que especificava. Mas não explicou o presidente em que consistia a restricção allegada. Houve embargos ao accordão. Mas continuava o presidente a declarar que não havia cousa alguma a explicar.

E apreciando ainda os termos deste accordão, analysando ainda a lei eleitoral, terminou o Sr. ministro Pedro Lessa por declarar que reformava o despacho recorrido para conceder a ordem aos pacientes até que se procedesse a novas eleições, continuando dest'arte os pacientes com os mandatos prorogados.

Falaram ainda o Sr. ministro Pedro Mibielli e o Sr. ministro Leoni Ramos, recolhendo afinal os votos o Sr. presidente interino, Sr. ministro André Cavalcante. Verificou-se, assim, que o Supremo, contra os votos dos Srs. ministros Pedro Lessa, Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda, confirmava a decisão do juiz seccional, negando a ordem.

Estiveram ausentes os Srs. ministros Enéas Galvão, Manoel Murtinho e Coelho e Campos, servindo de presidente o Sr. ministro André Cavalcanti.

Uma linha de bondes para Santa Cruz

Em janeiro deste anno a Light requereu á Prefeitura concessão para estender as suas linhas de Campinho á Santa Cruz. Esse requerimento, devidamente estudado, está, segundo ouvimos, em vesperas de ter solução, parecendo que á companhia será dada a licença pedida, mediante certas exigencias. Com o provavel prolongamento das linhas até Santa Cruz, o Sr. prefeito pensa em obter da companhia canadense que os seus carros cheguem até ao Matadouro, adoptando ella bondes destinados ao transporte de carnes verdes para cidade e para os frigorificos do cáes do Porto, melhorando, assim, as condições desse serviço. Si isso se verificar, o Sr. prefeito modificará a hora de matança do gado destinado ao consumo da capital, serviço que passará a ser feito á tarde. Esse assumpto está sendo examinado pelo Dr. Sodré, que se mostra disposto a resolvel-o de modo conveniente não só aos interesses do publico, como da Prefeitura e da Light.

A commutação da pena de morte dos assassinos do sportsman Sr. Livingstone

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Os directores de todos os jornaes italianos que se publicam nesta capital, acompanhados do senador Del Valle Iberlucea, foram recebidos em audiencia pelo Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, de quem foram solicitar a commutação da pena de morte, a que foram condemnados os italianos João Lauro e Francisco Salvate, que assassinaram o conhecido "sportsman" argentino Sr. Livingstone, a mandado da esposa deste. O Sr. Dr. La Plaza, depois de ouvir os representantes da imprensa italiana, disse-lhes que se dirigissem ao Dr. Saavedra Lamas, ministro da Justiça e Instrucção Publica, pois sómente este podia dar uma solução ao pedido que lhe apresentavam.

A guerra ás «andorinhas»

Uma conferencia da commissão do commercio com o inspector da Alfandega

A directoria da Associação Commercial, acompanhada dos negociantes que estudam os meios de afugentar as "andorinhas" do contrabando, esteve hoje no gabinete do Sr. inspector da Alfandega durante uma hora.

A palestra, que foi iniciada pelo Sr. Pereira Lima, começou por elogios ao Sr. Paula e Silva, como o precursor e pae da Consolidação das Leis das Alfandegas. Em seguida entrou o Sr. Pereira Lima no terreno pratico da palestra, procurando mostrar quanto é prejudicado o commercio pelas "andorinhas". Tomando a palavra, o Sr. Paula e Silva provou que, durante a sua gestão na inspectoria aduaneira, tem voltado os seus olhos para a bagagem. Citou as portarias que baixou prohibindo que volumes ou malas com mercadorias saiam pelo armazem de bagagem. Estes volumes, adeantou S. S., uma vez abertos e verificado que contêm mercadorias, são cintados e remettidos a outro armazem, para que soffram o processo dos despachos de seus congeneres.

Em seguida o Sr. Ferreira fala nas mercadorias "ad valorem".

Appella o Sr. Paula e Silva para o proprio Sr. Ferreira e diz que, nas mercadorias que custam 1:000$ e que vêm nas facturas como compradas a 10$, o fisco só póde cobrar "ad valorem" sobre 10$. Voltando-se para os commerciantes, o Sr. Paula e Silva diz que todo o commercio gosa de egual vantagem...

O Sr. Jardim lembra medidas de só permittir despachos na Alfandega a quem provar que está quites com a Fazenda Nacional.

O Sr. Paula e Silva pondera que, das "andorinhas", quando trazem bagagem, se exige a factura consular e que, retirando duas vezes mercadorias da Alfandega, o chefe da 1ª secção envia á Recebedoria o nome da "andorinha" para que seja lançado.

Após este debate, foi dada a palavra ao Sr. Nascimento. Este historia varios adiamentos de viagem e acabou confessando que foi obrigado, por causa das "andorinhas" a desfazer as caixas e trazer as suas mercadorias como bagagem.

O Sr. Pereira Lima affirmou que estava certa a commissão de commercio de que na Alfandega do Rio não havia "gatos" e que a acção devia ser do Conselho Municipal e da Recebedoria.

O Sr. Paula e Silva conta que em sua casa foi, ha poucos dias, um homem vender meias como de contrabando. S. S. perguntou o preço e, examinando-as, viu que ellas eram da fabrica da Tijuca.

Todos contam a respeito varios casos.

Afinal falam nas Alfandegas do norte e a commissão resolve despedir-se para ir pedir ao Sr. ministro da Fazenda medidas que reprimam o contrabando nessas repartições.

Foi baixada, a proposito, a seguinte portaria.

"O inspector, attendendo ás ponderações feitas pelo Sr. superintendente da "Compagnie du Port", em relação ao serviço no armazem de bagagem, determina que se observe o seguinte:

1º — As guias de bagagem, uma vez desembaraçadas pelos conferentes, serão entregues definitivamente ao respectivo fiel do armazem, sendo desnecessaria a requisição posterior das mesmas para o lançamento do numero do despacho pelo qual foram pagos os respectivos direitos, como se tem praticado até agora.

No livro de registo das guias, a cargo do conferente do armazem, será feito este lançamento.

2º — As guias para a saida dos volumes, uma vez desembaraçados pelo conferente, serão entregues ao official aduaneiro, auxiliar da conferencia, que as passará ao empregado da Compagnie, afim de lhes dar saida, sendo a confrontação e a contagem dos volumes feitas conjuntamente por esse empregado e pelo official aduaneiro.

3º — Sempre que tiverem de sair volumes do armazem de bagagem por meio de requerimentos, officios ou requisições, etc., competentemente autorisados por esta inspectoria, deverá ser extrahida, pelo empregado da Alfandega que o chefe do serviço designar, uma guia commum de bagagem, na qual constarão, além do despacho ou ordem que autorisou a entrega, todos os esclarecimentos que necessarios forem.

Essa guia, uma vez authenticada por aquelle chefe, servirá para o desembaraço dos volumes, sendo entregue ao respectivo fiel do armazem para resalva da sua responsabilidade."

E' assaltado o barracão do Tiro Nacional na Villa Militar

A' tarde foi levado ao conhecimento da policia do 23º districto, um assalto praticado no barracão destinado a guardar o material do Tiro Nacional da Villa Militar.

Os ladrões, tendo ahi penetrado durante a noite passada, roubaram entre outros objectos a mala de roupas do vigia e um caixão de generos alimenticios.

O vigia estava ausente na occasião do assalto.

O Sr. ministro do Exterior despede-se

O Sr. Lauro Muller apresentou suas despedidas no Senado, onde permaneceu algum tempo em palestra animada com varios senadores, na sala de café. S. Ex. tambem esteve na Camara, ás 15 1|2 approximadamente, sendo recebido por varios deputados, entre os quaes o Sr. Antonio Carlos que, acompanhado do Sr. secretario da Camara, entreteve no gabinete da presidencia amistosa conversação com aquelle ministro.

O Sr. Lauro Muller tambem se despediu, á tarde, dos Srs. ministros do Supremo Tribunal Federal. S. Ex. foi recebido pelos Srs. ministros Muniz Barreto, procurador geral da Republica, e pelo presidente interino, Sr. ministro André Cavalcanti, demorando-se no gabinete da presidencia alguns minutos, em animada palestra.

A «Mão Negra» no Mercado Novo

Continuam as diligencias no 5º districto para apurar as responsabilidades dos indigitados membros da "Mão Negra" do Mercado Novo. Foi preso mais, á tarde, Malvino Luiz da Cruz, o "Sempre Fardado", um dos accusados, já tendo voltado da Inspectoria de Segurança, onde se achavam, á delegacia, os outros presos: "Getulio da Praia", "Eurico das Corôas" e "Antenor".

O EX-SECRETARIO DO PREFEITO

Entrou hoje no exercicio das funcções de inspector do ensino technico, nas escolas profissionaes masculinas, o Dr. Alvaro José Rodrigues.

A policia ás escuras...

Quasi a estourar a verba — Illuminação — porque os marcadores das delegacias parece quererem andar ao contrario da policia — muito depressa...

E o chefe, em circular, recommendou vigilancia nos gastos, porque, estourada a verba, a policia andará ainda mais ás escuras...

Mexico-Estados Unidos

A RESPOSTA DO PRESIDENTE WILSON A' NOTA DE CARRANZA

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — Foi publicada hoje a resposta do governo dos Estados Unidos á ultima nota recebida do general Carranza, e na qual este pedia a retirada das forças norte-americanas do territorio mexicano.

Diz na sua resposta o presidente Wilson que os Estados Unidos não podem acceder ás exigencias do general Carranza. "Não desejamos apoderar-nos de territorios mexicanos, mas somente proteger os direitos e os bens dos cidadãos norte-americanos residentes no Mexico. Só haverá guerra entre os dous paizes si os mexicanos nos atacarem".

A nota do presidente Wilson está redigida em termos muito energicos; não tem, porém, o caracter de "ultimatum".

AS MEDIDAS MILITARES DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — Estão sendo transportados para a fronteira 50.000 homens, que vão reforçar as tropas que ali já se encontram, na previsão de uma guerra com o Mexico, sob o commando do general Funston. A mobilisação das milicias faz-se com toda a regularidade.

UM ARTIGO DE "LA NACION" SOBRE A SITUAÇÃO

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O jornal "La Nacion", tratando do actual conflicto entre os Estados Unidos da America do Norte e o Mexico, faz largos commentarios sobre a situação deste ultimo paiz e veladamente justifica a attitude dos Estados Unidos, pois não se comprehende que o general Carranza não acompanhe a acção dos norte-americanos contra Pancho y Villa. Termina dizendo estar convencido de que os Estados Unidos respeitarão a integridade do territorio mexicano.

As indemnisações por desastres

O Supremo confirma a condemnação da Mogyana ao pagamento de 1.000 contos

O Supremo Tribunal Federal julgou hoje uma velha questão com a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

No fôro federal foi proposta uma acção por D. Adelaide Georgina Carneiro da Cunha e outros, contra a Companhia Mogyana, para o fim de ser esta condemnada a lhes pagar uma indemnisação de 1.686 contos, juros e custas, pela perda de seu marido e pae, Dr. Domingos Mariano, victimado no kilometro 32 da linha principal da ré, em um desastre occorrido em 23 de fevereiro de 1913, quando elle se dirigia de Campinas a Poços de Caldas. O desastre attribuiram-n'o os autores á excessiva velocidade da locomotiva, o que demonstraram com documentos de testemunhas, accrescendo que a locomotiva em questão servia naquella linha pela primeira vez. O trem achava-se atrasado e o machinista, querendo recuperar o tempo perdido, imprimiu á machina excessiva velocidade, originando, em uma curva, o tremendo desastre que victimou o Dr. Domingos Mariano.

Allegavam os autores que a estimação do damno que soffreram em 1.500 contos encontrava explicação na privação de que se viram forçados dos amplos recursos que lhes asseguravam os proventos do cargo que o fallecido exercia, de official do Registo de Titulos, cargo que, aos 32 annos de edade, já lhe rendia cerca de sete contos mensaes, além da forte dor que os acabrunhou.

A ré defendeu-se, affirmando que o desastre fora casual e que o leito da estrada estava em perfeito estado.

O juiz, afinal, condemnou a Mogyana a pagar aos autores a indemnisação de 1.000 contos de réis.

Houve recurso para o Supremo que, na sessão de hoje, relatado o feito pelo Sr. ministro Oliveira Ribeiro, contra os votos dos Srs. ministros Lacerda, Viveiros de Castro, Godofredo Cunha e Guimarães Natal, que votavam pela concessão de 600 contos de indemnisação, confirmou a sentença appellada, para condemnar a Mogyana a pagar aos autores a de 1.000 contos de réis.

Desempatou a favor dos autores o Sr. presidente interino.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo:

Na infantaria: a primeiro tenente, o segundo tenente José Dutra; a segundo tenente, o aspirante Aristoteles de Souza Martins;

No Corpo de Saude (medico): a major, o graduado João Florentino Meira;

No Corpo de Intendentes: a capitão, o graduado Carlos Manoel de Lima, e a primeiro tenente, o graduado Franklin Victorino da Silva;

Graduando nos postos immediatamente superiores:

Na infantaria, o primeiro tenente Manoel Marinho de Almeida;

No Corpo de Saude (medico): o capitão Alvaro de Paula Guimarães e o primeiro tenente Valente Ribeiro;

No Corpo de Intendentes: o primeiro tenente Fausto de Mello e Silva e o segundo tenente Manfredo Gomes.

Transferindo:

Na artilharia: os coroneis Egydio Tallone, do 2º batalhão para o 4º regimento, e Joaquim dos Santos e Silva Filho, deste para aquelle; os majores Feliciano Ignacio Domingues, do 13º grupo do 5º regimento para o 10º do 4º; Antenor Ilha Elejald, deste para aquelle; João Frederico Ribeiro, do 3º do 6º para o 2º do 1º, e Abrilino de Abreu, deste para aquelle;

Na infantaria: o major Vicente Mangabeira, do 18º do 6º para o 39º do 13º; os capitães Olympio de Sant'Anna, da 3ª do 39º do 13º para a 1ª do 12º do 4º; Moysés Alves da Silva, desta para aquella; Augusto Candido Caldas, de ajudante do 7º regimento para a 2ª do 21º do 7º, e Mario da Silva Freitas, desta para aquelle;

Para a engenharia: o segundo tenente de infantaria Felicio Vieira Nunes;

Reformando a capitão veterinario Anaurelino Nunes Pereira;

Concedendo accrescimo de 50 °|° sobre seus vencimentos ao lente cathedratico em disponibilidade da extincta Escola Militar desta capital, Dr. Licinio Cardoso.

Concedendo medalhas militares a varios officiaes e praças.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Autorisando a sociedade anonyma Etolle Emerson & C. a substituir esta denominação pela de Grace & C.;

Concedendo patentes de invenção a diversos.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Creando brigadas de infantaria da Guarda Nacional nas comarcas de Aniacuns, em Goyaz, e Nova Exú, em Pernambuco;

Nomeando:

Presidente do Tribunal de Appellação do Senna Madureira, Territorio do Acre, o desembargador João Alves de Castro, e tenente medico da Brigada Policial o Sr. Dr. Luiz Figueira Machado;

Concedendo accrescimo de 40 °|° sobre seus vencimentos ao professor cathedratico da Faculdade de Direito do Recife Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

MINISTERIO DA MARINHA

Aposentando Joaquim da Silva no cargo de mestre da officina de cravadores e calafates do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso.

A sessão da Camara

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu e aberta ás 13 e 15, presentes 55 deputados.

O Sr. Costa Ribeiro fez a chamada, lendo o Sr. Lamartine a acta da vespera, que foi approvada sem debate.

No expediente foram lidos: officio do ministro da Agricultura, remettendo a lista dos funccionarios addidos desse ministerio já aproveitados em cargos effectivos, com a indicação do tempo de serviço de cada um até 31 de maio ultimo; telegramma do governador do Estado de Sergipe, communicando a installação da Assembléa Estadual; officios do Senado sobre materia legislativa; pareceres e redacções finaes a imprimir.

O Sr. Senna Figueiredo enviou á mesa um projecto de registo de animaes.

Foi encerrada sem debate a discussão de um requerimento do Sr. Mario Hermes, já publicado.

Foi approvado o requerimento do Sr. João Pernetta pedindo a publicação da conferencia do general Setembrino de Carvalho, sobre o Contestado, no "Diario do Congresso".

O Sr. Passos de Miranda justificou um projecto sobre a borracha do Pará.

O Sr. Maciel Junior tratou do incidente Gastão da Cunha.

O Sr. Fausto Ferraz pediu a sua inscripção para responder, amanhã, ao Sr. Maciel Junior.

A' ordem do dia não houve numero para votação. Encerrada a discussão, sem debate, de um projecto de licença, o Sr. Costa Rego declarou-se solidario com um matutino na sua campanha contra o Sr. Gastão da Cunha.

A sessão terminou ás 15 horas.

Faculdade Livre de Direito

Os quartannistas da Faculdade Livre de Direito reunem-se amanhã, ás 14 horas, afim de tratar de assumptos de maxima relevancia para a turma.

Uma commissão de quartannistas esteve na nossa redacção e por nosso intermedio convida para essa reunião todos os collegas.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 341, extrahida hoje:

27883	20:000$000
29021	3:000$000
58012	1:000$000
38511	1:000$000
34739	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	833	Touro
Moderno	089	Urso
Rio	182	Touro
Salteado		Camello

Para amanhã:

321

780

808

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 870ª extracção da 1ª loteria do plano n. 37, realisada hontem:

58604	16:000$000
32878	3:000$000
15092	2:000$000
41925	1:000$000
64555	1:000$000
17995	500$000
36368	500$000
56385	500$000
56813	500$000

D. Maria Henriqueta Autran

(MAROCAS)

Alberto de Alencastro Autran, senhora e filhos, Leonor Autran Graça e filhos, Julia Autran Ferreira França, Virginia de Alencastro Autran, desembargador Henrique Graça, senhora e filhos, Amelia Gomes Autran, Francisca Filgueiras Autran (ausente) e filhos, Elvira Pio Autran e filho (ausentes), Dr. Raul Autran, Levy Autran e senhora, Aurea Autran, Urania Autran, primeiro tenente Carlos Autran Dourado e senhora convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia que, por alma da saudosa irmã, cunhada e tia MARIA HENRIQUETA AUTRAN mandam resar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Antonia Felix Monteiro

Germano Monteiro Bento e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 2º anniversario, que por alma de sua esposa e mãe ANTONIA FELIX MONTEIRO, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, Villa Isabel.

José Alves Guimarães Cotia

Sua familia participa aos parentes e amigos o seu fallecimento hoje, ás 4 horas da manhã, e os convida para acompanhar seu enterro, que se realisará amanhã, ás 8 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 198.

Antenor Remburg

Zacharias Remburg e Abigayl Remburg convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; pelo que desde já se confessam agradecidos.

Praças que não prezam a farda

Apezar da energia com que o delegado do 23º districto policial faz policia na zona de sua jurisdicção, de quando em vez apparece um facto que dá uma pallida idéa do que foi aquella "bastilha" policial.

Ainda hoje, o operario Elias Pedro dos Santos, residente á rua Maria José n. 122, em D. Clara, queixou-se de que tres praças do Batalhão Naval haviam invadido a sua residencia, furtando-lhe, entre outros objectos, dous relogios e uma garrucha.

No cartorio da delegacia foi aberto o respectivo inquerito.

O MOMENTO

FEIRAS LIVRES

O actual prefeito acaba de resolver de um modo brilhante uma questão de extrema importancia: a do estabelecimento de feiras livres.

Cidade que possue uma larga zona rural, e ligada, por outro lado, a um Estado agricultor — o do Rio —, não se comprehende que este municipio pague tão caro cousas que a terra dá com tanta fartura: legumes e fructas.

E' positivamente um disparate que um quitandeiro, á porta de casa, peça por uma laranja cem réis, quando a 20 minutos de trem de ferro as laranjas são vendidas pelo agricultor a menos de mil réis o cento. Certo, esse quitandeiro paga impostos, frete, etc., mas o que o faz pedir o decuplo do custo do fructo é, sobretudo, a certeza de que o freguez não encontrará mais barato.

A instituição das feiras livres resolve o problema, porque permitte que o lavrador venha, elle mesmo, sem intermediarios de nenhuma especie, vender o seu producto ao consumidor. A vantagem das feiras sobre os mercados fixos é que não se localisam permanentemente em determinados pontos esses concorrentes do commercio estabelecido. Em cada dia da semana a feira é em um ponto diverso, de modo a não crear uma concorrencia permanente ao commercio que paga impostos. A Prefeitura não tem interesse nisso. Seu papel, creando as feiras, é exactamente permittir concorrencias esporadicas, transitorias, que venham estabelecer para o consumidor o criterio do valor exacto dos artigos. Tendo este comprado uma vez por semana ao lavrador de fóra um legume a determinado preço, é claro que nos outros dias não se deixará explorar pelos fornecedores da cidade. Os effeitos beneficos dessa instituição deverão se fazer sentir muito rapidamente. Foi uma bella iniciativa. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Notas de musica

CONCERTO BRANCA BILHAR

Foi ha um anno que a senhorinha Branca Bilhar, terminado o seu curso no Instituto de Musica e obtido o primeiro premio de piano, se apresentou pela primeira vez ao publico em um concerto de que foi a unica executante.

Tive então ensejo de me referir ás qualidades da joven pianista, que soubera organisar um programma interessante e variado.

Sobre este ultimo ponto de vista, pareceme que a senhorinha Branca Bilhar foi menos feliz no concerto de hontem do que no do anno passado. A não ser a sonata em si bemol de Chopin, o programma não continha nenhuma peça de alto valor artistico, predominando trechos de fantasia. Elle foi constituido com obras romanticas ou modernas, mas nessa literatura haveria muito em que escolher de mais interessante. Longe de mim o pensamento de censurar a concertista, por ter desta vez excluido os classicos do seu programma, mesmo porque não é indispensavel que estes façam parte de todos os concertos. O que quero dizer é que com musica moderna podem-se organisar programmas que despertem real interesse e curiosidade.

Ser-me-ia difficil, senão impossivel, affirmar que a senhorinha Branca Bilhar tem feito sensiveis progressos, e isso porque, confesso, a minha memoria não me permitte ter presente a execução de ha um anno; e, como por outro lado, não guardo um só dos artigos que escrevo, não me lembro mais da opinião por mim manifestada a respeito da pianista, que ouvi uma unica vez.

A impressão que guardo do concerto de hontem é esta. A senhorinha Branca Bilhar pareceu-me ser principalmente uma pianista de sentimento, mas de um sentimento de caracter intimo. Força, arrebatamento, enthusiasmo, paixão, tudo isso parece avesso á sua natureza. Si das peças que tocou eu tivesse de escolher uma para apoiar a minha opinião, eu escolheria a sonata em si bemol de Chopin. Dos quatro andamentos de que ella se compõe foi exactamente o de mais sentimento que ella executou melhor; a tão conhecida marcha funebre, que aliás foi encaixada a martello nessa sonata, em que destoa. Por certo, na interpretação da senhorinha Branca Bilhar não se sente talvez toda a grandeza da dor que encerra essa pagina, dobre de sino pela morte da Polonia. O que a pianista exprime é uma dor toda individual, e não ha duvida de que ella consegue transmittir ao ouvinte essa sua emoção. E a emoção é, a meu ver, a qualidade soberana da talentosa artista, que dá a impressão de uma alma poeticamente melancolica. Já a paixão arrebatadora do primeiro tempo e a energia selvagem do "scherzo" não parecem ter sido traduzidas com a mesma felicidade. O final é um trecho talvez unico em toda a literatura pianistica, murmurio uniforme, em que a mão direita e a esquerda em unisono tagarelam uma com a outra depois da marcha, como dizia o proprio Chopin. A pianista parece ter interpretado bem o pensamento do autor.

Em summa, si á senhorinha Branca Bilhar faltam talvez força e paixão, ella sabe em compensação fazer cantar o piano, qualidade de mais rara do que se suppõe, e sobretudo ella é dotada de um sentimento em que ha poesia e encanto intimo. — **L. de C.**

P. S. — Si por ventura algum leitor extranhar não ter encontrado, nesta secção, a minha opinião sobre alguns concertos, não o attribua a qualquer prevenção da minha parte, e sim apenas ao facto de não me ter chegado ás mãos o necessario convite.

Os cepos de madeira nos açougues

Não se cumprirá a lei?

Ainda não está terminada a questão dos cepos de madeira dos açougues. Votada e sanccionada a lei do Conselho, tornando prohibitivo o seu uso, a partir de 1º de dezembro, os commerciantes de carnes verdes procuraram obter do Sr. prefeito a não execução dessa medida. A resposta do Sr. Sodré, como em tempos divulgámos, foi contraria aos desejos dos açougueiros, principalmente quanto ao uso da machadinha, tambem prohibido. Com relação aos cepos, adeantou S. Ex., seria possivel qualquer equidade, adoptando-se em vez das mesas de marmore os cepos em uso nos Estados Unidos. Não agradou aos açougueiros essa resposta e, assim, foi convocada pela associação da classe a reunião de hontem, no correr da qual o assumpto foi largamente debatido, assentando-se que uma commissão se encarregará de insistir junto do prefeito e do Conselho, no sentido de não terem execução as medidas adoptadas e suggeridas pelo projecto do Sr. Getulio dos Santos.

Era um louco

A's 8 horas um individuo, com tregeitos medrosos, entrou na delegacia do 4º districto policial, declarando ao commissario Rocha, que estava de serviço, que precisava descansar. Como era natural, tal vontade foi satisfeita, sendo-lhe indicada uma cadeira. Momentos após o hospede, que disse chamar-se Mario Firmino José dos Santos, ter 20 annos e ter sido marinheiro nacional e praça do Exercito, levantou-se, dirigindo-se ao commissario, e disse:

— Já descansei; agora me vou embora. Si no caminho encontrar quem quizer brigar commigo eu brigo; sinão, vou para a rua Visconde de Itauna n. 515, onde moro.

Percebendo que tratava com um louco, aquella autoridade tomou as devidas precauções, evitando que elle abandonasse a delegacia. O pobre rapaz foi nessa occasião acommettido de um accesso de raiva, atirando-se contra o commissario Rocha, que além do soccorro do seu collega Mario, teve de pedir o auxilio de quatro guardas-civis. A muito custo foi o louco mettido em uma camisa de força e enviado para o Hospicio Nacional.

O Izachias foi passado pelas armas do Cunha

Mestre Cunha (José), mestre por ser entendido em negocios de bicho de pé de roseira e de outras flores tambem, nunca encontrava quem, mesmo douto, ousasse discordar das suas opiniões, em assumptos seus profissionaes. Foi quando appareceu o biblico Izachias (Antonio), por aquellas bandas do Cabuçu'. Izachias discordou do mestre Cunha. Não precisou mais nada.

O primeiro encontro foi hontem, na rua D. Romana.

— Corto-te a lingua.

— Quebro-te os dentes.

Cada um queria desarmar o outro.

Fundiram-se os dous vultos. Rolaram. Izachias poz em uso as suas armas: entrou a falar, a falar... O Cunha tambem, e ferrou os dentes nas mais fartas regiões do outro.

E ainda estariam um a falar e outro a morder, si não fossem presos e apresentados ao Dr. Sá Osorio, delegado do 19º districto.

Exposição de pintura

Inaugurou-se hoje, ás 13 horas, num dos salões da Equitativa, a exposição de pintura da senhorita Fedora do Rego Monteiro. São 169 os quadros expostos pela joven pintora, a maioria delles a oleo, de tamanhos diversos e todos bem tratados de technica, e o que mais vale dizer, desde logo, revelando a artista vibrante e de accentuada intenção esthetica, quem aliás os trabalhou. Vae, pois, por certo, agradar e bastante a exposição da senhorita Fedora Monteiro, que assim mostra não haver passeado pela Europa, durante quatro annos, a sua vontade de ser pintora; mas, que no Velho Mundo se limitou a educar a pintora numa artista innata. Entre os quadros expostos vê-se o "Retrato" (pastel), que figurou no Salon des Artistes Français, — titulo que muito honra, sem duvida, a joven artista patricia. Mais de espaço tornaremos á exposição da senhorita Fedora Monteiro.

Fedora do Rego Monteiro

Actos do ministro da Guerra

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, approvou hoje as instrucções feitas pelo coronel director da Confederação de Tiro para o grande campeonato de tiro a realisar-se em agosto proximo.

Os alvos serão designados de accordo com o regulamento de tiro de infantaria, ou sejam a 400 metros, reduzindo-se o numero de tiros a 25 na 4ª prova.

—Pelo ministro da Guerra foi approvado o uso de livros, apresentados pelo inspector do ensino militar, para registo de faltas dos empregados do magisterio e da administração dos institutos militares, ficando assim cohibido o abuso das dispensas concedidas a esses funccionarios, bem como o das faltas que tanto prejudicam o ensino nesses institutos.

«Industria e Commercio»

Circula desde hontem o segundo numero desta revista, interessante publicação destinada ao estudo dos problemas financeiros e economicos.

Precisa-se de casa para o Senado

O MUSEU? O ASYLO DOS INVALIDOS DA PATRIA? — VARIAS IDÉAS

A mudança do Senado, do velho e imprestavel palacio da rua Areal, para um outro edificio é questão vencedora, ao que parece.

As providencias devem ser tomadas por estes dias e dependem apenas da mesa daquella casa do Congresso, que poderá determinar a mudança, sem outras formalidades de grande monta.

Ainda hontem, á noite, houve uma conferencia, a respeito do assumpto, entre os que devem promover a transferencia do Senado do seu actual edificio.

Têm sido lembrados muitos predios, alguns proprios nacionaes e outros de propriedade particular, para nelles se installar o Senado.

Falou-se, a principio, no Guanabara, que, parece, não será o escolhido por causa da sua má collocação, distante dos bondes.

O Sr. Azeredo, vice-presidente do Senado, está convencido da urgencia da mudança do Senado. Não é, porém, de parecer que se vá para o Guanabara.

--Este palacio é horrivelmente quente e não tem conducção para os funccionarios da casa que não podem pagar diariamente "taxis" ou automoveis, disse-nos S. Ex. Acho mais proprio para o Senado o Instituto dos Surdos-Mudos.

O Sr. Bueno de Paiva lembra a ida do Senado para o antigo Casino, actual Club dos Diarios.

—E' um predio magnifico, disse o senador mineiro, e foi ali que se reuniu a Constituinte Republicana. Reune todas as condições exigidas e não requer nem adaptação: ali ha galerias, um vasto salão para as sessões, e varias salas para a bibliotheca, archivo, secretaria e reuniões das commissões.

O Sr. Francisco Salles é da mesma opinião do seu collega de bancada e acha que o que não póde é continuar o Senado onde está:

—O predio ameaça ruina e ha paredes prestes a desabar, com o risco de causarem desastres pessoaes.

O Sr. Bernardo Monteiro pensa que a mudança deve ser feita e que não admitte delongas.

O edificio do Senado não offerece conforto, nem siquer segurança. E' certo que, neste momento de aperturas financeiras, não deve preoccupar muito os espiritos a idéa de conforto; mas a de segurança impõe-se.

Para onde deve ir o Senado?

Isso depende de estudos, devendo ser levado muito em conta o lado economico da questão.

—Porque, concluiu o Sr. Bernardo, si não se deveses pensar em economias, o Senado, em poucos dias poderia installar-se optimamente bem: casas não faltam por ahi; o que nos falta é "outra cousa"...

Os Srs. Sá Freire e Indio do Brasil applaudem a mudança e querem-n'a para já.

O primeiro não tem preferencias por edificio; o segundo quer o palacio Guanabara.

—Depois que se conhecem automoveis não se deve pensar em distancias, disse o almirante. O palacio do Luxemburgo, em Paris, é do outro lado do Sena...

O Sr. Ribeiro Gonçalves, que palestrava, na roda, com os Srs. Bulhões, Dr. Nuno de Andrade e outros, disse-nos:

—Mandem o Senado para onde quizerem... Com elle irei eu...

O Sr. Nuno, interveiu, e disse-nos:

—Eu não sou senador, nem tenho autoridade para manifestar-me sobre assumpto de tamanha magnitude. Mas, a meu ver, o Senado ficaria muito bem no "Museu Nacional"...

—Em qual delles, no velho ou novo? perguntou o Sr. Bulhões.

—Em qualquer delles, respondeu o Dr. Nuno. Desde que seja museu, qualquer um serve...

Foi ferido a bala e se tornou suspeito

Esta madrugada, Justino Ribeiro, de nacionalidade portugueza, com 20 annos, sem occupação nem domicilio, foi ao posto de Assistencia solicitar soccorros para dous ferimentos por bala que apresentava: um na nuca e outro no braço esquerdo.

Depois de devidamente soccorrido, como ao medico que lhe fez os curativos não soubesse explicar a causa dos seus ferimentos, declarando, apenas, que fôra ferido na ladeira do morro do Castello, achou aquelle facultativo que o caso era extranho, mandando communical-o á policia do 5º districto, afim de que fossem tomadas as devidas providencias.

Justino, ao que parece, é um amigo do alheio que teve alguma de suas proezas merecidamente catigada.

Como o seu estado seja grave foi internado na Santa Casa.

O accidente de hontem na Central

O accidente occorrido hontem num automovel da linha da Central do Brasil, no qual viajava o Dr. Mario Bello foi na estação de Magno, linha auxiliar, e não no Meyer, como foi noticiado pelos jornaes da manhã.

O Dr. Mario Bello, segundo nos disseram na Central, nenhum ferimento recebeu, tendo o accidente se verificado exclusivamente por culpa do guarda-chaves, que abandonára o seu posto, sabendo de ante-mão que havia na linha um automovel da residencia.

A sub-directoria do trafego mandou abrir inquerito a respeito.

«Illustração Portugueza»

Novo numero da *Illustração Portugueza*, e excellente, o ultimo aqui chegado e que os respectivos agentes no Rio, Srs. J. Martins & C., hoje nos enviaram.

Prelecções de Theoria do Processo Civil e Commercial

Toda e qualquer encommenda dos fasciculos, que contêm essas prelecções feitas pelo eminente jurisconsulto, conselheiro Dr. Candido de Oliveira, estenographadas e publicadas pelo Dr. Americo Vaz, e bem assim as reclamações attinentes á remessa dos mesmos devem ser dirigidas ao Sr. José Maria Ferreira, porteiro da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

Praça da Republica, 54, ou rua Miguel de Paiva, 54 (Catumby).

Uma arbitrariedade que resurge na 5ª região militar

Conforme noticiámos em 26 de março do corrente anno, os Srs. generaes Besouro e Mesquita, de conformidade com a lei em vigor, quando no commando dessa importante região, transferiram para as unidades organisadas diversos inferiores dos corpos que ficaram sem effectivo; ali, porém, chegando o actual inspector, o exterminador dos sargentos dessa região, interpretando na sua suprema e alta sabedoria, a seu bel prazer, o aviso do Ministerio da Guerra n. 919, de 5 de junho de 1915, mandou rebaixar todos os inferiores e graduados que não estivessem com a effectividade nos corpos em que haviam sido distribuidos, contrariando assim o texto do referido aviso.

Os inferiores da guarnição de São Gabriel, vendo-se assim tolhidos dos seus postos e, portanto, com a fome a bater á porta das casas de suas familias, as quaes constituiram confiantes nas garantias que a lei lhes facultava, dirigiram um telegramma a uma patente superior do nosso Exercito, implorando-lhe a sua magnanima protecção, no sentido de que não mais se continuasse a propagar a dizimação dos inferiores do Exercito e de se lhes tirar o pão de suas familias.

A acção da referida inspectoria tem sido sempre perturbadora, irreflectida e anarchica, pela sua manifesta prepotencia autoritaria e absurda, onde quer que ella se agite.

Acontece, porém, que todo o seu valor ficou resolvido no caso do philosopho do pateo do quartel-general, sendo obrigado a cumprir o citado aviso.

Referente ainda á arbitrariedade commettida pelo Sr. inspector da 5ª região, vamos transcrever o telegramma abaixo, publicado no dia 4 do corrente no "Correio do Povo", de Porto Alegre, e para elle solicitamos a attenção do Exmo. Sr. presidente da Republica e do Exmo. Sr. general José Caetano de Faria, ministro da Guerra, certos de que ambos, honrando as suas tradições, tomarão providencias afim de desfazer por completo a má impressão causada e a clamorosa e injusta pena applicada aos inferiores da guarnição de São Gabriel que, apenas, desejam justiça e nada mais. Eis o telegramma:

"Resultado de um inquerito militar — São Gabriel, 3 — O "Diario da Tarde", que aqui se publica, insere uma longa reportagem a proposito do inquerito militar aberto no 4º regimento de artilharia, aqui aquartelado, e consequente prisão do major Antenor Ilha Elejalde, e de quinze sargentos pertencentes áquella unidade.

As referidas prisões constituem o assumpto do dia, nesta cidade.

Os inferiores presos eram aqui muito estimados pelo seu comportamento.

Os que foram presos e rebaixados definitivamente dos seus postos são os seguintes: primeiros sargentos Ignacio Pereira da Silva, João Sierra Jardim, Fernando Gama Lobo, Oscar Costa Freire e Laureano Rosa Brasil, e os segundos sargentos Gedeão Formiga, Marciano Belchior Filho, Bartholomeu José Maria, José Fagundes Pusso, Gaspar Carneiro Fontoura, Antenor Henrique Fontoura e mais quatro cujos nomes não consegui saber.

Muitos delles têm mais de 20 annos de serviço e fizeram as campanhas de Canudos, de 95 e do Contestado.

Motivou a prisão o facto de terem elles dirigido um telegramma ao general Carlos Frederico de Mesquita, em caracter particular, pedindo os seus bons officios no sentido de fazer prevalecer o aviso do Departamento da Guerra n. 919, de 5 de julho de 1915, o qual determinava que fossem aggregados os graduados transferidos para outras armas.

A prisão do major Antenor foi motivada por ter elle aconselhado os inferiores a dirigirem-se, em caracter particular, ao general Mesquita, pedindo a sua interferencia no sentido de não serem desaggregados.

O "Diario da Tarde", commentando este facto, diz que parece não ser justo o rebaixamento definitivo imposto pelo general Pedro Pinheiro Bittencourt, porquanto o artigo 435 do regulamento de instrucção e serviço interno dos corpos, approvado pelo decreto numero 12.008, de 20 de março de 1916, resa o seguinte: "O rebaixamento definitivo será applicado ao sargento mediante conselho de disciplina, salvo no caso em que elle já tenha soffrido, duas vezes pelo menos, a pena de rebaixamento temporario".

O "Diario" termina assim a sua noticia: "Segundo colhemos, nenhum dos inferiores alludidos havia sido anteriormente rebaixado e muito menos sujeito a conselho de disciplina."

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 4, estação do Rocha, realisa amanhã esta associação scientifica, ás 20 horas, a sua 49ª sessão ordinaria.

Ordem do dia: I) Laço de Momburgo; II) Vaccinas nas febres typhoides.

Na segunda parte iniciará as suas conferencias sobre a vaccinotherapia do apparelho digestivo o Dr. Paulo da Silva Araujo.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

F. A. — Tome ás refeições uma colher, das de sopa, de Histogenol Naline (elixir).

J. M. Y. (Rosaes) — Mais uma vez peço licença para discordar da sua opinião, quando pretende ver através da physionomia de um profissional o seu intimo; talvez que a theoria citada seja verdadeira, quando se tratar de qualquer outra pessoa que não seja um medico. Quantas vezes o sorriso occulta uma lagrima, a serenidade um coração bonissimo, a mentira humanitaria uma verdade dolorosa! E não julgue que isso revele hypocrisia; emquanto que não temos o direito de nos mostrarmos tristes ante o nosso doente, devemos ser austeros em beneficio delle, mentir em nome da caridade.

Não será, portanto, uma photographia, modificada á vontade de um artista, que poderá revelar as "tendencias" do original, inspirando a confiança que já se esboça nas suas palavras, mas que, como boa "mineira", ainda desconfia!...

E' indispensavel o exame da urina da pessoa por quem se interessa, sem o que nada poderei fazer em seu favor.

Z. Z. Z. (Minas) — Applique a seguinte pomada: Pasta simples de Lassar, 40 grammas, e Iodol, duas grammas.

X. Y. Z. — Tome uma série de injecções de Tonikeine Chevretin.

DR. DARIO PINTO (Interino).

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 602 rezes, 63 porcos, 24 carneiros e 40 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 68 r. e 1 p.; Durisch & C., 27 r.; A. Mendes & C., 57 r.; Lima & Filhos, 49 r., 10 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 101 r., 19 p. e 9 v.; C. Sul Mineira, 27 r.; C. Oéste de Minas, 18 r.; João Pimenta de Abreu, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 113 r., 14 p. e 7 v.; Basilio Tavares & C., 10 r., 10 p. e 7 v.; Castro & C., 26 r.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 31 r.; F. P. Oliveira & C., 38 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p. e Augusto M. da Motta, 5 r., 24 c. e 8 v.

Foram rejeitados: 7 1/4 r. e 2 p.

Foram vendidas: 42 3/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 321 rezes; Durisch & C., 383; A. Mendes & C., 562; Lima & Filhos, 314; Francisco V. Goulart, 461; C. Sul Mineira, 26; C. Oéste de Minas, 193; C. dos Retalhistas, 134; João Pimenta de Abreu, 99; Castro & C., 150; Portinho & C., 116; Augusto M. da Motta, 6; F. P. Oliveira & C., 189, e Luiz Barbosa, 194. Total: 3.896.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 40 minutos de atraso. Vendidos: 552 r., 61 p., 24 c. e 18 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $500; porcos, de $900 a 1$000; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $500 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

Nota — O atraso do trem de hoje foi devido á falta d'agua em Santa Cruz.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Israel Antonio Soares, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão; Abelardo de Azevedo Xavier, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Alzira Mariz Sarmento Fortes, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria Henriqueta Autran (Marocas), ás 9 1/2, na mesma; D. Augusta Corletto Maleval, ás 9 1/2, na mesma; Lafayette R. de Oliveira Motta, ás 10, na mesma; Lindolpho da Silva Araujo, ás 9, na mesma; viuva Albina Silva, ás 9, na mesma; D. Maria de Jesus Lima Campos, ás 9 1/2, na de Sant'Anna; D. Emilia Adelaide Rodrigues, ás 9, na matriz de São Francisco Xavier; José da Costa Pinheiro, ás 9, na matriz da Candelaria; Julio Alberto da Costa, commendador, ás 9 1/2, na mesma; Augusto Lopes de Souza, ás 9, na de Santo Antonio dos Pobres; Dr. Francisco Torres de Oliveira, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Luz, á rua D. Anna Nery; Archimino Nascimento Badejo, ás 9, em S. José; Dr. José Joaquim Baeta Neves Filho, ás 9 1/2, na matriz da Gloria, no largo do Machado; Joaquim Samico, ás 9 1/2, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Carlos Joaquim Pires, ás 9 1/2, na matriz do Engenho Novo; D. Adelina Pettmann de Souza, ás 9 1/2, na do Carmo; Luiz Antonio da Costa, ás 9 1/2, na mesma; D. Almerinda da Costa Nunes, ás 9, na matriz do Sacramento.

—Commemorando amanhã o 7º anniversario do passamento do Sr. Antonio da Cunha Souza, pae da Sra. D. Carolina de Mello e Souza, ajudante da agencia do Correio da praia Vermelha, será resada missa na egreja da Lapa do Desterro, mandada celebrar pela familia do extincto.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Lourivalina, filha de Antonio Marques Dias, rua da Prainha n. 78; Rita Joaquina Nunes, rua Oito de Dezembro n. 95; Maria Monteiro Campos, rua Capitão Senna n. 148; Amelia da Silva Monteiro, rua General Caldwell n. 294; Maria, filha de Joaquim de Freitas Guimarães, rua Visconde de Itauna n. 19; Oscar Tavares, Santa Casa de Misericordia; Nelson, filho de Amelia Barbosa dos Santos, rua General Argollo n. 100; Leonor, filha de Antonio Furtado Morgado, avenida do Mangue n. 182; Luiz Constantini, rua Senador Nabuco n. 130; Elda, filha de Fortunato de Andrade, rua dos Coqueiros n. 115; Deolinda Rosa Ferreira, rua Frei Caneca n. 224; José Ignacio de Azevedo, rua Acre n. 42; José Leandro da Costa, rua Bella de S. João n. 346; Conceição Pereira Freitas, rua Barão do Amazonas n. 125; Maria Emilia Duarte, rua do Outeiro n. 44, e João Paulo dos Santos, rua Coronel Pedro Alves n. 136.

— No cemiterio de S. João Baptista: Cesar Augusto de Figueiredo, casa de saude São Sebastião; Elvira Pessoa Lino, Santa Casa da Misericordia; Sebastião, filho de Semi N. Maxnuk, rua da Constituição n. 4; Maria de Jesus, rua dos Benedictinos n. 30; Antonio Joaquim Machado, rua Barroso n. 50, e Maria Lisboa, rua Soares Cabral n. 37, casa 2.

— Foi effectuado hoje o enterro do Sr. Antenor Olinger da Silva, das officinas do "Correio da Manhã".

O feretro foi conduzido a mão até á necropole de S. Francisco Xavier, tendo saido da rua Bella de S. João n. 216.

— Realisou-se hoje o funeral da senhorita Maria Isabel Borja, irmã do Sr. Francisco Ernesto Borja Junior, professor de orchestra.

O cortejo funebre saiu da praia Vermelha para o cemiterio de S. João Baptista.

O Sr. Borja Junior perdeu ha um mez sua irmã Julia Borja.

— Foi hoje sepultada no quadro de S. Pedro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, D. Maria B. Velloso Molina, irmã do fallecido monsenhor Molina, vigario da freguezia da Gloria.

O enterro saiu da rua Delfim n. 101 casa H.

— Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo ás 9 horas das residencias em seguida mencionadas: Lucia, filha de Irenio de Magalhães, rua Visconde de Itauna n. 525, e Cid, filho de Agricola Catilina, rua Capitão Felix n. 82.

Desmanchando uma calumnia

Uma commissão de operarios vem á redacção d'A NOITE

Estiveram em nossa redacção, constituindo uma commissão da Fabrica de Chapéos do Sr. Julio de Lima, os operarios Paulino Ferreira de Araujo, Nava Primo, José Pereira Mendes, José Nunes Torres, Deolinda Maria da Conceição, Evangelina de Jesus Ramos e Virgilia Ramos dos Santos Gonçalves. Vieram, muito attenciosamente, pedir-nos o publico desmentido ás informações que nos prestaram sabbado ultimo, sobre suppostas imposições do Sr. Julio de Lima em impedir que alguns de seus operarios saissem da fabrica naquelle dia para irem buscar alimentos para os que ali ficaram presos em virtude da enchente.

Assim, é falso, segundo nos afiançaram os operarios que vieram a esta redacção, que o Sr. Julio de Lima os tivesse obrigado a passar longas horas de fome, sabbado ultimo.

CINE PALAIS

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO 5.A-FEIRA

Mais um grandioso e extraordinario trabalho da «Fox-Film»

MANCHA DE FAMILIA

FREDERICK PERRY, o inesquecivel creador do papel do «Dr. Rameau», film que causou a mais profunda emoção e que demonstrou aos innumeros admiradores da arte cinematographica a nova contextura e o grande impulso que tinha tomado esta nova industria no caminho do progresso. Todos estão lembrados do vigor e da belleza do assumpto interpretado por PERRY; todos estão lembrados dos effeitos photographicos maravilhosos, taes como relampagos, a devastação de uma floresta pelo furacão e tremenda enxurrada, tudo visivel no film sem trucs nem scenarios «ad hoc» preparados; emfim os pedidos para repetir este film foram sem conta, mas o PALAIS não satisfez a todos estes rogos, pelo bom motivo que reservava aos seus queridos «habitués» outra preciosidade do mesmo quilate, jogada pelo mesmo artista e com os effeitos scenicos e photographicos da mesma grandiosidade, sinão melhor ainda do que o primeiro. -- Portanto amanhã mais um espectaculo artistico e bello no seu conjunto será gostosamente apresentado pelo Palais aos seus frequentadores

MANCHA DE FAMILIA

E' uma grande composição dramatica dividida em seis longos actos, onde prima como sempre o «savoir faire» da «Fox-Film» e o seu elenco artistico, unico

Da platéa

NOTICIAS

Uma opereta portugueza no Recreio

"Amores em Coimbra", é o titulo da nova opereta portugueza que a companhia Ruas dá hoje em primeiras representações no nosso publico. Essa peça tem 2 actos e cinco quadros, sendo original de Souza Rocha e musicada pelo maestro Thomaz del Negro. E' uma interessante opereta de costumes portuguezes, a que a companhia Ruas deu cuidadosa montagem e que decerto vae dar ao Recreio excellentes casas.

A primeira de hoje no Apollo

A interessante comedia "Doidos com juizo" é a nova peça que está no cartaz do Apollo. A companhia do Polytheama de Lisboa deu-lhe uma correcta distribuição, em que entrara todos os seus bons elementos. Na representação de "Doidos com juizo" estreará nessa "troupe" no nosso publico o conhecido e apreciado actor Lino Ribeiro.

A reapparição da companhia Palmyra Bastos

Antes de embarcar para Portugal, o que se dará a 30 do corrente, a companhia portugueza de operetas Palmyra Bastos dará aqui uma curta serie de espectaculos. Sua estréa será depois de amanhã, no Palace, com a opereta de Franz Lehar, "Eva". A companhia Palmyra Bastos estará no Palace até 29 do corrente, devendo a 30 estrear nesse theatro a companhia italiana de operetas Vitale.

A estréa do Sr. Richards

O Sr. Richard, o celebre prestidigitador norte-americano, estréa depois de amanhã no Carlos Gomes. Esse conhecido artista fará as suas afamadas experiencias sobre sciencias occultas, transmissão de pensamento e illusionismo.

—— Chama-se Lina Fulvia a distincta academica de direito que vae estrear no Theatro Pequeno, e não como erradamente saiu na nossa noticia de hontem.

—— Haverá amanhã no Trianon uma nova "matinée rose", a sexta da serie que ahi brilhantemente se vem realisando. Subirá á scena a desopilante peça "O Aguia", e a empresa do Trianon offerecerá um "five-ó-clock-téa", servido por geishas aos espectadores.

—— Com um programma brilhantissimo se realisará a 25 do corrente, em "matinée", no Velo Club, o festival em beneficio da velha e distincta actriz Helena Cavalier.

—— Duque e Gaby, os celebres bailarinos, estão preparando uma festa "chic" para realisar-se na sexta-feira vindoura no theatro São Pedro.

—— Realisa-se amanhã no Apollo o beneficio do maestro Paschoal Pereira.

—— Espectaculos para hoje: Trianon, "O Aguia"; São José, "O capitão Suzanna"; São Pedro, "A Modinha"; Recreio, "Amores em Coimbra"; Apollo, "Doidos com juizo".

«Industria e Commercio»

Foi hoje distribuido o 2º numero do anno I da "Industria e Commercio", revista mensal de economia e finanças, a qual se publica no Rio, inserindo varios artigos firmados por nomes reconhecidos como de autoridades na materia.

LIVROS NOVOS

Entre os varios livros que, ultimamente, vimos recebendo, a maioria dos quaes apenas vale, no maximo, o registo de que nol-os entregou a repartição administrada pelo Dr. Camillo Soares, e quando isto acontece, destacam-se "Um problema gravissimo" e "Da formação do caracter das creanças pelo cinematographo", ambos do Dr. Lemos Britto, professor da Faculdade de Direito da Bahia, que ora se encontra entre nós, de passagem para Buenos Aires, até onde vae representar aquelle Estado no Congresso Americano da Creança. São mais dous livros do joven escriptor, cuja bagagem como tal é, além de grande, diversissima, isto é, se faz de versos como de prosa literaria e outras. "Um problema gravissimo", como "Da formação do caracter das creanças pelo cinematographo", tem, sobretudo, a marca de que foram feitos por quem sabe fazer livros, por isso que o primeiro é uma collecção excellente de artigos sobre colonias correccionaes e tribunaes para menores, e o segundo — communicação ao Congresso Americano da Creança — uma magnifica synthese, mostrando como "o cinematographo, podendo ser um optimo factor de educação, tornou-se, por influencia da propria sociedade, um factor de deformação do caracter"; como "Os "films" exhibidos concorrem geralmente para perverter a alma infantil pelos themas desenvolvidos — assassinios, roubos, adulterios, etc."; como "O cerebro da creança impressiona-se facilmente pelas imagens que a visão lhe transmitte e ficam indelevelmente gravadas, ou por largo tempo, influindo ás vezes taes impressões na vida do joven e do adulto"; e como "Os governos devem prohibir essa obra condemnavel de deformação do caracter da infancia, exigindo que sejam determinados dias e programmas especiaes para as creanças".

O pessoal da Itapura-Corumbá está pago em dia

Recebemos de Aquidauana, datado de hontem, o seguinte telegramma:

"O pessoal da Estrada de Ferro Itapura-Corumbá está pago em dia e satisfeito. O Dr. Firmo Dutra, director da estrada, foi recebido hoje festivamente pela população desta localidade, sendo alvo de imponente manifestação no Instituto Pestalozzi."

SPORTS

Football

Está dirimido o conflicto — A unificação sportiva do Brasil

Com a assignatura de hoje do accordo definitivo, na residencia do ministro das Relações Exteriores, Dr. Lauro Muller, pelos Srs. Dr. Alvaro Zamith, presidente da Federação Brasileira de Sports; Dr. Mario Cardim, presidente da Federação Brasileira de Football; Dr. Souza Ribeiro, presidente da Liga Metropolitana de Sports Athleticos; Oscar Porto, presidente da Liga Paulista de Football, e Dr. Benedicto Montenegro, representante da Associação Paulista de Football, ficou dirimido o conflicto que no "football" existia em S. Paulo e, por isso mesmo, está conseguida a unificação do "sport" no Brasil.

Por esse accordo, manifestação do outro provisorio hontem assignado na séde da Federação Brasileira de Sports, pelas mesmas pessoas acima enunciadas, desapparecem em S. Paulo a Liga, a Associação e a Federação, transformando-se em Federação Paulista de Sports, tributaria da Federação Brasileira, que terá como até aqui a sua séde nesta capital, conforme proposta do Dr. Lauro Muller.

Está pois conseguida a unificação no Brasil não só do "football" mas de todo o "sport".

Quanto ao campeonato de Tucuman, promovido na Argentina para commemoração da grande data de 9 de julho, o Brasil já poderá nelle representar-se com um "team", só dependendo, parece-nos, de communicação da nossa Federação á sua congenere na Republica irmã, que esta receberá com agrado, attendendo ás suas ultimas resoluções para cá transmittidas por telegrammas.

Quanto á opinião da ida do "team" brasileiro á Argentina, furtamo-nos de, por agora, emittil-a, julgando, não obstante, ser muito tarde para a formação deste conjunto e seus "trainings", pois, convém notar que os "teams" que vão concorrer ao campeonato de Tucuman já devem estar cansados de "trainings", o que é uma grande vantagem levada sobre o brasileiro.

Treno do scratch carioca

No campo da rua General Severiano e com o "team" do Botafogo, trenou hontem o "scratch" carioca.

Este conjunto jogou desfalcado de Sidney, de Benjamin Sodré e, podemos dizer de Welfare, que tomou parte no "training" apenas nos primeiros dez minutos, retirando-se por exigencias do seu joelho doente.

O "team" do Botafogo, desfalcado de Menezes, que figurou no "scratch", desenvolveu esplendido jogo, demonstrando desejos de sair do máo caminho por onde, com tristeza geral, tinha enveredado.

Os conjuntos estavam assim constituidos: Scratch:

Cardoso

C. Netto — Nery

Adhemar — P. Ramos — Gallo

Trompowsky — Menezes — Patrick — Benedicto — Sylvio

Botafogo:

Cyro

Wiggand — Osny

Villaça — Rolando — Flaque

Vasconcellos — Aloysio — Vadinho — Werneck — Arlindo

O Botafogo, como dissemos acima, lutando com bastante bravura, venceu o "scratch" pelo "score" de 3 x 2.

Ambos os "goals" do conjunto da Metropolitana foram conquistados por Patrick.

Lawn-Tennis

Tijuca Lawn-Tennis

Em assembléa geral reuniram-se os socios desse club, afim de ser dado aos mesmos o conhecimento da mudança em quasi totalidade da directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Bernardo Gonçalves; vice-presidente, Fernando do Carmo Oliveira; 1º secretario, Paulo Borges Monteiro; 2º secretario, Alvaro Vieira Lima; thesoureiro, Francisco Candido Pereira; procurador, Augusto Duarte Pinto; director de tennis, Luiz Lipiani; director de "sports" physicos, Fritz Eisenlohr, e director de salão, Manoel Pinto de Carvalho.

Conselho fiscal — Gaspar de Souza Leão, João Teixeira Mendes e Pedro de Figueiredo.

— Pela mesma assembléa foi negado ao Sr. Francisco Cavalcante o pedido de demissão de socio fundador, e resolvido eliminal-o, de accordo com o art. 25, parag. 6º dos estatutos.

— Pelos relevantes serviços prestados ao club pelo Sr. Americo de Pinho Leonardo Pereira, 1º presidente, foi-lhe, por proposta do actual presidente Sr. Bernardo Gonçalves, conferido o titulo de socio e presidente honorario, ficando, por proposta do socio Sr. Antonio Martins Pereira, autorisada a directoria a collocar em sua séde o retrato do mesmo, offerecendo-o o proponente

JOSE' JUSTO

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. capitão-tenente Mario Sampaio, capitão João Cruz, Luiz Madureira Barbosa, capitão Luzia de Carvoliva, Exma. viuva Eloisa Maya, o menino Aloysio, filho do finado Dr. Octavio Machado; Mme. Amelia Guedes, esposa do Sr. José Guedes, negociante nesta praça; Mlle. Valentina Morand, filha do Sr. Leão Morand.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Luiz F. Gonzaga de Campos, Dr. Eduardo Camera, clinico nesta capital; Dr. Servulo de Lima, general Gabino Bezouro, Mme. almirante Gustavo Garnier.

—Fez annos hontem Mme. Florinda da Rocha Freitas, esposa do academico Xavier da Rocha Freitas.

—Foi hontem muito cumprimentada, por ver passar mais um anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Joanna Vianna de Castro, esposa do Sr. Antonio Olinto Barbosa de Castro, almoxarife da Escola Profissional Visconde de Mauá.

—Fez annos hontem o Sr. Arthur Machado Lucas, despachante geral da Alfandega.

NASCIMENTOS

Têm o seu lar em festas com o nascimento de Sylvia o Sr. João Pereira de Almeida, despachante da Alfandega desta capital, e sua Exma. esposa.

RECEPÇÕES

Os salões do Club Militar abrem-se sabbado proximo, na realisação de um dos seus elegantes chás dansantes mensaes, organisado pelo gosto de Mme. Bento Ribeiro, no qual tomarão parte as cantoras patricias Mlles. Isabel e Marietta de Verney Campello, além de Mlle. Berthe Janin, que se fará ouvir ao piano, Mlle. Jandyra Costa, que dedilhará lindos trechos de harpa, e o Sr. Nascimento Filho.

MANIFESTAÇÕES

A Academia Nacional de Medicina conferiu o diploma de seu membro honorario ao professor Dr. Luiz Barbosa, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. A posse se realisará amanhã, ás 8 1|4, no Syllogeu, havendo tres discursos, o do professor Miguel Couto, collocando a medalha no peito do homenageado; do professor Alfredo Nascimento, seu paranympho, e do recipiendario, agradecendo a distincção recebida.

Na mesma sessão tomará posse de titular o Dr. Mac-Dowell, de quem é paranympho o Dr. Francisco Eiras.

BANQUETES

Num requinte de gentileza para com os representantes dos jornaes que acompanharam os trabalhos da Conferencia Algodoeira, o Sr. Dr. Miguel Calmon e Exma. senhora lhes offerecem amanhã, em seu palacete de residencia, á rua S. Clemente n. 284, um banquete, que se realisará ás 20 horas.

—Tendo de embarcar para o Estado de Pernambuco, onde, como coronel em commissão, irá desempenhar as funcções de commandante da Força Policial, o segundo tenente do Exercito José Novaes foi hontem alvo de uma manifestação de apreço de um grupo de amigos, que lhe offereceram um almoço no restaurante Sul America. A' mesa sentaram-se os Srs. Drs. Camillo Soares, Raul Sá e José Braz, coroneis Maggi Salomão e Mello Sampaio, capitão Carlos Eiras e primeiro tenente Pedro Cavalcanti.

CONFERENCIAS

Mme. Marguerite Chenu, com o concurso de Mme. Marny e de alguns poetas nacionaes, realisará no Theatro Municipal, nas noites de 24 e 27 do corrente, duas conferencias em beneficio da Union des Femmes de France. O thema da primeira é o seguinte: "La Parisienne avant et pendant la guerre". "Un siécle de modes 1812-1912" é o thema da segunda.

—Deixou de realisar-se no dia 17, por não o ter permittido a abundante chuva ultima, a conferencia literaria de Mlle. Iracema Ferreira, filha do antigo jornalista Sr. Mario Ferreira, o que se effectuará a 24 do corrente ás 16 horas, no local já antes designado.

VIAJANTES

Mandou-nos as suas despedidas por ter de partir para os Estados Unidos, a bordo do "S. Paulo", no dia 24 do corrente, sua eminencia o nuncio apostolico.

MISSAS

No altar-mór da matriz da Gloria realisou-se hoje a missa de 7º dia mandada resar por D. Margarida Costa e filhos por alma do Sr. Pedro Costa, antigo funccionario da Empreza Lafayette Pereira & C., cujo fallecimento occorreu em Japuaquara (Toca da Onça), Bahia.

A' cerimonia funebre compareceu avultado numero de amigos e parentes do finado, que possuia nesta capital, onde residia, vasto circulo de relações.

O novo consul argentino em Santos

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Para substituir o Sr. Ballestero, recentemente fallecido no cargo de consul da Republica Argentina em Santos, foi nomeado o Sr. Alberto de Alkaine.

A travessia aerea dos Andes

Vae ser feita a ultima tentativa

SANTIAGO, 21 (A. A.) — Os aeronautas argentinos Srs. Eduardo Bradley e tenente Angelo Zuloaga decidiram realisar uma ultima tentativa para fazer a travessia da cordilheira dos Andes. Para esse fim, em vez de partirem juntos, cada um delles pilotará um balão livre.

(107)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

16º EPISODIO

Os piratas aereos

LV

VILLEGIATURA

Chase dirigiu-se a um telephone publico e pediu communicação para o forte de Staten-Island.

O celebre "detective" lá chegara de manhã muito cedo, e immediatamente começara o seu inquerito...

Acompanhado pelo tenente Waters e por um certo numero de officiaes, procedia havia cerca de uma hora a investigações, quando um empregado do forte encaminhou-se apressadamente para o grupo.

— O senhor professor Clarel está ahi? indagou...

— Presente! respondeu Justino... O que deseja?...

— Chamam-n'o ao telephone.

Clarel seguiu-o rapidamente.

— Quem fala? perguntou no apparelho...

No outro extremo do fio, uma voz que reconheceu respondeu:

— Venho communicar-lhe o resultado da minha vigilancia... Os bandidos souberam que miss Dodge partira para Lakewood com o senhor Jameson, e Sprague acaba de subir em aeroplano com o chinez Wu-Fang, em direcção ao mesmo destino. Elles levam um maço de pequenas flechas, semelhantes ás que foram roubadas no forte...

— Bem! disse Clarel. Cerque o hangar com a policia, para prender os dous homens quando regressarem!!... Parto immediatamente para Lakewood...

E já se dispunha a deixar o apparelho, quando lhe acudiu uma idéa ao pensamento.

— Allô! Allô! Dê-me Lakewood, 626, por favor!... pediu então...

Decorreram alguns segundos.

— Allô! continuou.. E' o senhor Wellington Brown? E' Justino Clarel que fala!... Póde informar-me si Elaine está neste momento a seu lado, em sua casa?...

— Não! Foi a passeio no campo com Jameson!... respondeu o senhor Brown.

— Peço-lhe que parta immediatamente a procural-os... Diga a Walter que eu lhe ordeno que ponha Elaine ao abrigo, em logar seguro, até que eu ahi chegue!...

— Senhor Clarel, as suas ordens serão pontualmente executadas!...

Tranquillisado até certo ponto, Justino dirigiu-se de novo para o grupo de officiaes que abandonara por momentos.

Chamando de parte o tenente Waters, não hesitou em lhe revelar o que acabara de saber.

— Corro a Lakewood! concluiu... Você não terá aqui um automovel rapido, que possa pôr a minha disposição?...

Waters reflectiu por um momento.

— Posso fazer cousa melhor!!... Temos no forte um auto-metralhadora que nos serve justamente para fazer experiencias para a protecção da nossa costa contra qualquer ataque eventual de aeronaves... Ponho-o á sua disposição, e mesmo, si m'o permitte, acompanho-o.

— Com muito gosto! exclamou Justino.

Ainda não haviam decorrido dez minutos quando o automovel militar transpunha a porta do forte.

Wellington Brown era um camponez calmo que a enigmatica e afflicta communicação de Clarel tinha perturbado até certo ponto... Julgou, todavia, não fazer mysterio do que ouvira á filha que trabalhava a seu lado...

— Depressa, papae! disse ella... Corra á procura de Elaine e de Jameson!...

— Mas, onde poderei encontral-os?...

— Elaine manifestou o desejo de ir pintar para o lado do lago de bétulas... E' certamente lá que devem estar! Corra depressa!...

Docil, o bom homem dirigiu-se rapidamente o ponto que indicara Mary.

Elaine já tinha esboçado os traços principaes de seu estudo.

A pequena distancia, Jameson conservava, com uma seriedade imperturbavel, a posição em que a pintora o havia immobilisado.

Mas a attitude forçada não era agradavel ao rapaz. Por isso, por duas vezes erguera o braço para solicitar alguns momentos de descanso.

E aproveitara a tregoa para confeccionar apressadamente, com feno, duas estacas de páo arrancadas no campo, e alguns trapos encontrados numa cerejeira proxima uma especie de boneco, de manequim, de espantalho, que plantara triumphalmente defronte da artista.

— Não me poderia, porventura, substituir esse cidadão, quando eu estiver muito fatigado? perguntou elle timidamente...

O olhar severo de Elaine respondera-lhe; e, meio encalistrado, viu-se forçado a pôr de lado o seu supposto sosia, para se ir postar de novo na posição incommoda a que o condemnara o rigor da rapariga.

Subitamente, um rumor de passos precipitados fez-lhe abandonar a pose.

Era o senhor Brown, sem chapéo, de cabellos ao vento, que chegava a correr.

— O que ha, caro senhor? interrogou Walter...

— O senhor Clarel acaba de telephonar-me, encarregando-me de lhe ordenar que puzesse immediatamente miss Dodge em abrigo, num logar seguro, até que elle aqui chegue, pois que já está a caminho de Lakewood!...

Estupefactos, os dous jovens entreolharam-se...

Nessa occasião, um ruido singular fez-lhes erguer a cabeça para o espaço. Apezar, porém, da acuidade de visão de ambos, nada conseguiram distinguir.

— Deve andar um aeroplano por estas paragens! declarou Walter.

Ao pronunciar estas palavras, acudiu-lhe bruscamente ao espirito a recordação da bomba atirada por uma aeronave como essa da qual julgava presentir a approximação.

— Venha, Elaine! disse. Só temos que nos conformar com as instrucções que nos transmitte o senhor Brown!

E, segurando-a pela mão, puxou a rapariga através dos campos, seguido pelo fidalgo camponez.

O abrigo mais proximo e mais seguro era uma ponte de pedra construida por cima de uma pequena enseada, para a qual a conselho de Wellington Brown o joven jornalista dirigiu-se em marcha forçada.

O roncar do motor approximava-se cada vez mais, e o proprio aeroplano não tardava a apparecer, equipado por dous homens, cujas silhuetas se perfilavam no espaço.

Sprague conhecia perfeitamente a região. De entre as numerosas casas de campo de Lakewood, não tardou a distinguir a propriedade do senhor Brown.

Elaine não estava no parque, como foi facil a Wu-Fang verifical-o com o auxilio de seu binoculo.

— Eil-a! exclamou passado certo tempo... Acolá, proximo do lago, sob aquelle grande chapéo de sol verde e branco, ao abrigo do qual está pintando...

A aeronave tendo sido obrigada a dobrar uma pequena collina coberta de matta, o movimento de fuga dos dous jovens não havia sido percebido pelos bandidos... Wu-Fang, aliás preparava as pequenas flechas, emquanto que Sprague, debruçado no apparelho, occupava-se exclusivamente da manobra.

— Desça um pouco! ordenou o chim... Lançarei melhor assim os meus dardos!...

Descrevendo um circulo, o aeroplano chegou ao ponto indicado...

Wu-Fang, estando bem acima da campina, atirou o maço de flechas.

Os dardos mortaes atravessaram o espaço e uma duzia delles foi fisgar-se no grande chapéo de sol verde e branco.

A exclamação de triumpho de Wu-Fang transformou-se bruscamente num grito de raiva quando descobriu, graças ao binoculo, que sob os destroços do chapéo de sol só havia attingido um manequim, o espantalho feito por Jameson e que este por um desafio de maliciosa garotagem tivera tempo de installar no logar de Elaine, sob o seu abrigo de panno.

— Onde estarão elles? exclamou raivosamente o chim, explorando com o binoculo os arredores.

Um rodar accelerado pela estrada chamou-lhe bruscamente a attenção. Era a auto-metralhadora conduzindo Clarel e o tenente Waters, que pelo valle descia a toda a velocidade.

— Alto! commandou o official!...

Instantaneamente a machina estacou, emquanto que os artilheiros punham a metralhadora em acção.

Uma série de descargas successivas turvou a calma tradicional do valle admiravel...

— Ai de nós! gritou Sprague, olhando para o estabilisador. Fomos attingidos!

O gyroscopio acabava com effeito de ser attingido, e, bruscamente o movimento da pequena róda interior cessára... Então em vez de auxiliar a segurança dos aviadores, o invento de Rudolf Schmit tornava-se para elles um sério perigo.

O americano tentou ainda assim dirigir o apparelho. Mas uma outra descarga attingiu o aeroplano, que, no mesmo instante, principiou a descambar para o lado e a descer...

Elaine e Jameson não perdiam um só detalhe desta scena tragica.

— Parece que vão cair! exclamou o rapaz, correndo para o ponto da campina para onde apontava o aeroplano.

Já Clarel e Waters corriam tambem na mesma direcção.

Nenhum dos tres homens chegou a tempo... A uns quinhentos metros da pequena ponte onde se abrigara Elaine, o aeroplano achatou-se como uma massa.

Sprague, no meio dos destroços, jazia inerte, o rosto de encontro ao sólo. Wu-Fang caira sobre elle, e embora o choque tivesse sido terrivel, num esforço sobrehumano, elle conseguira levantar-se e arrastar-se para uma moita proxima por entre a qual desapparecera.

— Eil-o! exclamou Clarel, afastando o montão de fios torcidos e azas, que occultavam o corpo do aviador.

— Morto! murmurou Waters, debruçando-se sobre o bandido...

— E o outro? Teria conseguido safar-se daqui?...

Jameson chegava seguido por Elaine.

— Minha querida! exclamou Justino correndo ao seu encontro e abraçando-a, está você sã e salva!...

— Ainda por você!... Sempre por você!... murmurou ella, enleiando-se nelle.

Ainda abraçada, a rapariga deparou com o corpo de Sprague, e, aterrorisada, occultou o rosto no hombro do noivo...

(Continua)

Este folhetim é o 7º do 16º episodio, que será exhibido quinta-feira, 22 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

ALMANAK LAEMMERT

Para 1916
O Grande Annuario do Brasil
A' venda na redacção
Avenida Rio Branco 131-1º

QUINADO CONSTANTINO

SEMPRE IMITADO
NUNCA IGUALADO

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" (BOURDIEU)

Depurae o vosso sangue usando a

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande preservativo das doenças dos olhos

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

ELIVANA

Pode-se evitar a syphilis e a blenorrhagia?

Sim!... pois acaba de apparecer no mercado um preparado paulista do conhecido Pharmaceutico A. Ribeiro, denominado "ELIVANA" que é poderoso efficaz preservativo contra estas terriveis molestias, e é encontrado nas bôas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Sete de Setembro, 99

Drogaria e Pharmacia

BASTOS

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje no jantar:

Leitão recheado á brasileira, lingua de vitella á franceza e marreco com arroz e molho pardo.

Amanhã no almoço:

Deliciosa feijoada familiar nas canôas, zorô de badejo e lombo fresco com feijão chumbo.

Todos os dias moqueca, carurú, vatapá e frigideiras.

Comer bem só na primeira casa no genero, onde o freguez encontrará de tudo. Vinhos saborosos.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

MENU

Amanhã no almoço:

Salada de camarão ao Cabo Frio, caldo a coelhosa, succulento cozido ao Progresse, carurú á bahiana.

Ao jantar:

Perú á brasileira, coxinhas de frango á Monroe, caldeirada de peixe á poveira.

Todos os dias legumes de S. Paulo, ostras frescas, goulasch, frango á Rotisserie. Primorosos vinhos.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

CASCADURA

PHARMACIA E DROGARIA CARDOSO

Consultas gratis a cargo dos Exmos. Srs. Drs. Herculano Pinheiro, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas, medico e parteiro; Manoel Feitoza, Medico e operador, das 11 ás 13 horas. J. M. Cardoso & C.

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos. Importação de marcas exclusivas da casa. Precos modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

AGASALHOS e tecidos de inverno!

MEIAS para senhoras!
-- Colossal sortimento desde 1.000 réis o par!

Visitem

A' AMERICANA

60

URUGUAYANA

60

Restaurant Leão de Ouro

Casa especial em petiscos á portugueza e peixadas á Ruy Barbosa.

Hoje no jantar:

Especial cozido familiar.

Capão á li-hoeta.

Amanhã no almoço:

Aristá de carneiro.

Ao jantar:

Feijoada em canôas.

Frango á moda de Braga.

Avenida Rio Branco n. 183 (Junto ao Trianon)

Aberto até 1 hora da noite

Deliciosos vinhos recebidos directamente da casa do lavrador.

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

CASA STAMP

Especialista e depositaria de todos os artigos de sport

Fornecedora de varios clubs desta capital e do interior

Variedade em calçados finos para homens, senhoras e creanças

9 — URUGUAYANA — 9

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde do Itaboraby n. 45

Sexta-feira 23 e Sabbado 24 do corrente

A's 3 horas da tarde

A's 11 e á 1 da tarde

326-3ª

1º sorteio	100:000$000
2º sorteio	100:000$000
3º sorteio	200:000$000

Total dos tres premios maiores:

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

MENSTROL

Cura radical das molestias das senhoras: suppressões, flores brancas, hemorrhagias, regras dolorosas ou escassas, accidentes da edade critica

Recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Analyse de urina e exame de sangue, escarro, fezes, etc., com o maximo escrupulo e preços reduzidos, no LABORATORIO DE PESQUISAS HISTOCHIMICAS E BACTERIOSCOPICAS, á R. Uruguayana, 11. Das 9 ás 16.

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

DE

Ernesto Souza

BRONCHITE

Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.

GRANDE TONICO abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806 — Central.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARROS., praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Moveis a prestações

Entregam-se, apenas com 10$ mensaes, camas, guarda-louças, guarda-comidas, cadeiras de balanço, columnas e outros moveis.

Na Casa Veiga, fabrica de moveis, a rua Senador Euzebio n. 222 — Avenida do Mangue. — Telephone 5.234.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças do seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66 — Perestrello & Filho

LA POUPÉE

RUA ASSEMBLÉA, 100

Enxovaes para baptisado

Vestidinhos para meninas de todas as edades.

Completo sortimento de vestuarios para meninos.

Aventaes para meninas e meninos (reclame)	3$100
Meias superiores, par	2$000
Messaline superior, metro	3$000

REMEDIOS QUE CURAM

GRIPPINA faz abortar a influenza e cura constipações acompanhadas de tosse, febre, etc. Tenham sempre em casa um vidro deste remedio. 1 vidro 1$500. RHEUMATINA, cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico, erysipelas, nevralgias, etc. GENITALINA, cura fraquezas genitaes, impotencia. FAVA DIVINA, para facilitar a dentição das creanças. Vendem-se nos pharmacias homœopathas de ADOLPHO VASCONCELLOS. — 27, rua da Quitanda — 39, rua Engenho de Dentro e 9, rua Assis Carneiro.

EAU PHYLLIS

UNE RICHESSE POUR LA BEAUTE' FEMININE

Pour être chic il faut s'en servir des magnifiques eaux et lotions Phyllis.

Vraiment les seuls préparations hygieniques qui donnent la beauté, la fraicheur et le coloris rose et satiné de la peau, en faisant disparaître les taches de rousseur et toutes les pigmentations anormales.

En veute chez Schimit — Rue Gonçalves Dias n. 51 et A' Noiva, rue Rodrigo Silva n....

E' preciso dominar a multidão

— A —

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

— DE —

cheviots, diagonaes e casemiras das melhores marcas inglezas

CAFÉ CANTAGALLO

RIGOROSAMENTE PURO

Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 30. DEPOSITOS NO CENTRO CASA TINOCO rua S. José n. 120. PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.080. — Kilo 1$200

Encontra-se á venda em todas as casas de 1ª ordem

Ao respeitavel publico

Francisco Jannuzzi & Comp., antiga Casa Auler & Comp. estabelecidos com fabrica de moveis, carpintaria e serraria, independentes e com elementos novos, afim de evitar confusões e especulações em prejuizo de seus legitimos interesse, avisam aos seus clientes e ao publico em geral que nenhum dos socios da antiga Casa Auler & Comp., da extincta firma C. Guimarães & Comp., tem parte ou ingerencia alguma com a sua industria e que o deposito de moveis que vendem com 20 e 30 o/o de desconto, se acha junto á sua fabrica, á rua dos Invalidos n. 134, a qual nada tem com o deposito de moveis "A INDEPENDENCIA", A' RUA DO THEATRO N 1, nem com a fabrica de nome semelhante á antiga firma estabelecida quasi defronte á sua fabrica.

Stadt Munchen

1 Praça Tiradentes 1

Telephone 605 Central

Amanhã:

Colossal feijoada

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.

Casa Progresso.

ESCOLA NORMAL

Quem quizer obter entrada no 1º ou no 3º anno da Escola Normal não tem mais nada a fazer que matricular-se no Curso Normal do Instituto Polyglotico, o mais antigo e um dos mais acreditados. Avenida Rio Branco 106 e 108.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (do meio hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras, e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. — S. José 52.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GE BIDARÓ, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso do H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atrazo.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 20 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

ATTENTION

Ravissantes robes de soirées et d'après-midi chez madame de Flaville, Rue Andrade Pertence n. 20. Exposition permanente de 9 heures á 6 heures du soir.

Téléph 6.060 Central

Casa especial, de bordados plissés etc.

RUA DOS OURIVES N. 13. — SOB.

Ponto á jour e picot desde 200 réis, plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda do Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 300; peçam catalogos gratis.

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199. Fabrica de vigas, tubos de cimento armado, vergas, lagoetas para divisões mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.

Fica sem effeito a nossa lista de preços de janeiro p. passado.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza. Rua da Alfandega 158

Telephone 3.659 N.

Rodrigues Salines & C.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

A mais poderosa companhia sul-americana

Fundada em 1895

Sinistros pagos 29 mil contos

Liquidações em vida 16 mil contos

Fundos de garantia 39 mil contos

Fundos para lucros aos segurados 3 mil contos

Premios modicos

Peçam informações no Escriptorio Central.

RUA DO OUVIDOR 80

CAMPESTRE

Ourives, 37. Telephone 3.666 — Norte

Amanhã ao almoço:

Cozido familiar.

Ao jantar:

Perú á brasileira.

Além dos pratos do dia.

Ha um menu variadissimo.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas!..

Boas peixadas.

Sardinhas nas brasas!..

Ovas de tainha!...

Preços do costume

Perolina Esmalte — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

A victoria dos Portuguezes

Paina de seda kilo 2$000
» » flexa kilo 1$000

BAZAR HERMINIOS

Praça da Bandeira. Teleph. 2.184 Villa.

LENHA EM TOCOS

Resolve o problema de cozinhar com presteza, asseio e economia.

Pedidos e informações: Deposito da Fazenda João Ayres Rua da Alegria 201 — Teleph. Villa 2.011

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 22 do corrente

15:000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

MARCA ★ REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª d'esta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

— ESCRIPTORIO: —

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central

RIO DE JANEIRO

TRIANON

Companhia Alexandre d'Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 HORAS

O AGUIA!

A's 10 HORAS

O AGUIA!

A peça de maior successo dos ultimos tempos

Duas horas de franca hilaridade

CABARET RESTAURANT DO Club dos Politicos

Luxuoso rendez-vous nocturno da rua do Passeio

Começando ás 24 horas em ponto com o magnifico programma que tem chamado justamente o publico amante da arte e da alegria

Direcção do famoso JULIO MORAES, o «unico cabaretista brasileiro».

Exito extraordinario das LAS SALAMANQUINAS.

LA NORMA, a graciosa cantante hespanhola.

A mignonne NENETTE, cantante franceza.

INES FACARI, a colossal lyrica italiana.

LA POUPÉE, cantante internacional.

GILLA, cantante franceza.

ROSITA, l'enfant gaté do Club.

Successo da orchestra de tziganes do popular PIKMANN.

N. B. — Quinta-feira, 22 do corrente, estréas de GEMMA BIONDI, cantante italiana, e LA GIOCONDA, extraordinaria cantante argentina.

AVISO — Todos estes artistas foram directamente contratados pelos agentes Parisi & Molino.

Todos aos Politicos, o rendez-vous dos gourmets, as mais agradaveis ceias cariocas.

CLUB MOZART

AVISO — Por motivo de completa reforma neste club a directoria resolveu suspender as diversões por tempo indeterminado. — A Direcção

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes — Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — HOJE

As sessões começam por films dos mais afamados fabricantes europeus e americanos. — GRANDE NOVIDADE!

A lindissima opereta nacional em tres actos, do festejado escriptor J. PRAXEDES, musica do applaudido maestro FELIPPE DUARTE

Capitão Suzana

Nos theatros S. José e S. Pedro haverá ámanhã e aos domingos, ás 2 1/2.

Companhia de operetas italiana MARESCA-WEISS — Brevemente estreará em um dos theatros da empresa e dará uma série de espectaculos com algumas operetas inteiramente novas.

A seguir: — A opereta portugueza — PASSARO BISNAU.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia portugueza de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES e ETELVINA SERRA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Primeira representação da primorosa comedia em tres actos

Doidos com juizo

1º acto, num café; 2º, na casa de fazendas do Paulino; 3º, na casa de Philippe, arredores de Berlim.

Amanhã — DOIDOS COM JUIZO.

A seguir — ROMANCE DE UM RAPAZ POBRE.

NÃO DESFAZENDO?

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO. — Companhia Ruas, do Theatro Apollo, de Lisboa.

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 — A's 9 3/4

PEÇA DE COSTUMES PORTUGUEZES

Primeiras representações da opereta em dous actos e quatro quadros de SOUZA ROCHA, musica do maestro THOMAZ DELNEGRO.

Amores em Coimbra

Titulos dos quadros: — 1º Amores contrariados; 2º O rapto; 3º O guardanapo milagroso; 4º O homem está maluco! Os dous paiz. Perto de Coimbra em 1810.

Montagem a rigor. Mise-en-scene de Pedro Cabral.

Amanhã — (Recita do maestro Pascoal Pereira.